ANNO LII. NUMERO 297

SEXTA FEIRA 29 DE DEZEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas ; Alves & C., na Bahia ; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

CONSTANTINOPLA, 27 de dezembro.

Os embaixadores das grandes potencias signatarias do tratado de Paris, que se acham aqui reunidos, acabam de declarar formalmente, em nome dos seus governos, que abandonarão esta capital no caso que a Sublime Porta recuse-se dar cumprimento ás deliberações approvadas pela conferencia.

COMMERCIAES

LONDRES, 27 de dezembro.

Fundos brasileiros de 5 % emprestimo de 1875, a 93.
Os mais sem alteração.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 27 de dezembro.

Mercado de algodão calmo, e os preços sustentados ; venderam-se hoje 12,000 fardos de diversas procedencias ; o FAIR de Pernambuco a 6 5/8 e o dito de Santos a 6 11/16 d. por libra.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

HAVRE, 27 de dezembro.

Algodão ordinario de Sorocaba 71 francos os 50 kilogrs.
Couros seccos salgados de Pernambuco de 83 a 85 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 27 de dezembro.

Assucar de Pernambuco a 36 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 27 de dezembro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.
Preço do ouro 107.

Agencia de Pernambuco, 28 de dezembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1876.

Actos :

— O presidente da provincia, a vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,046 de 9 de novembro ultimo, resolve supprimir as subdelegacias de Caraibas e Boa-Vista do termo deste nome.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, a vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n 1,046 de 9 de novembro ultimo, resolve crear as seguintes subdelegacias no termo de Bôa-Vista :

Santa Fé, tendo por séde o lugar do mesmo nome e os limites seguintes : ao norte o riacho Pão Ferro ; ao sul a fazenda sobrado, comprehendendo o respectivo territorio, ao nascente a fazenda Jatobasinho, tambem comprehendendo o respectivo territorio e ao poente a fazenda Tanque Novo, comprehendendo o respectivo territorio.

Cachoeira do Roberto, tendo por séde a povoação do mesmo nome e os limites seguintes : Ao norte o riacho da Rajada ; ao sul o de Pão Ferro ; ao nascente o mesmo riacho da Rajada e ao poente a provincia da Bahia

Bôa Esperança, tendo por séde o lugar do mesmo nome, e os limites seguintes ; Ao norte a comarca do Ouricury ; ao sul o riacho Pão Ferro, ao nascente as fazendas Poço d'Anta e Cachoeirinha, comprehendendo os respectivos territorios e ao poente o districto do Caboclo.

Gavião, tendo por séde o lugar do mesmo nome com os limites seguintes : ao norte as fazendas Santa Maria, Lograd or, Barra e Bôa Paz, comprehendendo os respectivos territorios ; ao sul o rio S. Francisco ; ao nascente a barra do Riacho do Pontal e ao poente as fazendas Fato, Emburana Brava e Capim, comprehendendo os respectivos territorios.

As subdelegacias de policia do termo de Bôa Vista ficarão assim classificadas e denominadas : 1ª, Petrolina ; 2ª, Santa Fé ; 3ª, Cachoeira do Roberto ; 4ª, Caboclo ; 5ª, Bôa Esperança e 6ª Gavião.—Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, a vista da proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,046 de 9 de novembro ultimo, resolve demittir, a pedido, dos cargos de subdelegado, 1°, 2° e 3° supplentes do districto de Petrolina, do termo da Bôa Vista, a Lucindo Benicio Rodrigues Coelho, João José de Sant'Anna, Casemiro Pereira Benevides e Clementino Fernandes Coelho. — Communicou-se ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,046 de 9 de novembro ultimo, resolve nomear para os seguintes cargos policiaes do termo de Bôa Vista :

Subdelegado, 1°, 2° e 3° supplentes do districto de Petrolina, aos cidadãos Clementino Fernandes Coelho, Francisco Martins de Souza Badico, André Nunes Guimarães e Avelino Fernandes Coelho.

De subdelegado, 1°, 2° e 3° supplentes do de Santa Fé, aos cidadãos Manoel Januario Barbosa Junior, Francisco de Souza, Alexandre Barbosa da Cunha e Victorino José da Silva.

De subdelegado, 1°, 2° e 3° supplentes do de Cachoeira do Roberto, a Raymundo Rodrigues da Silva Coelho, Octavio José Rodrigues, Ignacio José Rodrigues da Silva e Manoel Francisco de Amorim.

De subdelegado, 1°, 2° e 3° supplentes do de Bôa Esperança, a Antonio Rodrigues do Bomfim, Victorino Rodrigues Coelho, José Apolinario Rodrigues e Manoel Rodrigues de Souza.

De 1°, 2° e 3° supplentes do de Gavião, a Antonio Nunes de Barros, Antonio Nunes Lopes de Barros, José Rodrigues de Souza e Francisco Rodrigues da Silva, todos na ordem em que se acham. — Remetteram-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,135 de 6 do corrente, resolve nomear para o cargo de delegado do termo de Goyanna ao capitão Pedro Velho de Sá Barreto. —Remetteu-se o titulo ao chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear os cidadãos Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque e Francisco Rufino Correia de Crasto, 1° e 2° supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth, vagos, aquelle por fallecimento do coronel José Francisco Lopes Lima, e este por não ter o nomeado prestado juramento no prazo legal.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, em vista da informação do delegado de policia do termo de Nazareth, que consta do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,137 de 6 do corrente, resolve demittir do cargo de sargento da guarda local daquelle termo a Luiz de França Mendonça. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei provincial n. 1,130, de 30 de abril de 1874, resolve nomear sargento da guarda local da cidade de Nazareth, ao ex-sargento do exercito, João da Costa Pereira.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Machado Pereira Vianna Junior, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Clemente de Magalhães Silveira, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios :

— Ao commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens, para que hoje, às 4 horas da tarde, se ache postada no arsenal de marinha uma guarda com musica e bandeira, afim de fazer as honras devidas aos Exms. Drs. Graciliano de Paula Baptista e Francisco Maria Correia de Sá Benevides, presidentes nomeados para as provincias do Piauhy e Maranhão, que seguem a seus destinos no vapor *Bahia*, providenciando V. Exc. tambem para que a fortaleza do Brum dê uma salva por occasião da sahida do referido vapor.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc. para seu conhecimento cópia do aviso do ministerio da guerra, de 25 de novembro ultimo, declarando quaes as fortalezas existentes nesta provincia que devem ser consideradas armadas, para o fim de dar-se cumprimento ao aviso de 27 de setembro proximo passado, relativamente ao soldo que tem de ser abonado aos officiaes honorarios quando nellas empregados.—*Mutatis mutandis* à thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. Exc., afim de serem entregues ao soldado do 2.° batalhão de infantaria, Cesario Manoel Francisco, os inclusos documentos que pela presidencia da Bahia me foram remettidos em satisfação ao pedido feito pela referida praça, no requerimento que veio annexo ao officio de V. Exc., n. 950, de 18 de novembro proximo findo.

— Ao conselheiro Francisco de Paula Baptista, director interino da faculdade de direito do Recife.—Accusando recebido o officio de V. Exc., de 6 do corrente, em que me participou ter nessa data assumido interinamente o exercicio do cargo de director dessa Faculdade, em substituição ao conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, que seguio para a côrte, onde tem de tomar parte nos trabalhos legislativos como deputado a assembléa geral, declaro a V. Exc. que fiz expedir hoje as necessarias communicações à thesouraria de fazenda.—Communicou-se à thesouraria.

— Ao juiz de direito do 2.° districto criminal.—Cumpre que V. S. informe sobre a inclusa petição, em que Ernesto José Felippe Santiago pede perdão da pena que lhe foi imposta por esse juizo, devendo em sua informação, que é exigida pelo decreto n. 2,566 de 28 de março de 1860, expor o que lhe constar acerca dos factos indicados em os ns. 5, 6 e 7 da circular n. 281 de 28 de junho de 1865.

— Ao commandante superior do Bonito.—Para satisfazer ao que no requerimento junto pede o soldado do 9.° batalhão de infantaria, José Ferreira de Mello, haja V. S. de informar se o supplicante pertenceu ao batalhão n. 26 desse municipio, se foi designado para o serviço da guerra do Paraguay, e se apresentou-se voluntariamente após essa designação, conforme allega.

— Ao director do arsenal de guerra.—De conformidade com o que determina o aviso do ministerio da guerra, de 29 de novembro proximo findo, mande V. S. fornecer à companhia de infantaria da provincia da Parahyba 228 gravatas, afim de serem distribuidas pelas praças effectivas e aggregadas da mesma companhia no corrente exercicio.

— Ao mesmo.—Nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 28 de novembro proximo findo, mande V. S. fornecer ao arsenal de guerra da provincia do Pará, para o respectivo provimento, os 4,000 pares de sapatos de que trata a nota junta, organisada na repartição do quartel-mestre general em 27 do citado mez.

— Ao inspector do de marinha.—Resolvendo o Exm. Sr. ministro da marinha, conforme declarou-me em aviso de 28 de novembro proximo findo, que sejam feitos nesse arsenal, como propõe V. S. em seu officio n. 643, de 6 de novembro ultimo, as duas boias mandadas construir pelo aviso de 25 de novembro de 1873 para o balisamento do porto da barra da capital da provincia da Parahyba ; assim o communico a V. S. para a devida execução.

— Ao da thesouraria de fazenda. — Tendo de seguir hoje para o Piauhy, onde vai tomar conta da administração da provincia, o Dr. Graciliano de Paula Baptista, recommendo a V. S. que sob responsabilidade da presidencia mande abonar-lhe em dinheiro com o augmento da terça parte de que trata o regulamento de 4 de outubro de 1871, quatro passagens de ré e duas de prôa, para si, sua familia e criados, conforme a inclusa relação assignada pelo secretario do governo.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. a inclusa ordem do thesouro nacional, sob n. 240, mandando abonar ajuda de custo ao Dr. Graciliano de Paula Baptista, presidente nomeado para a provincia do Piauhy.

— Ao mesmo.—Em cumprimento ao aviso de 30 de novembro findo, do ministerio dos negocios do imperio, faço constar a V. S. que fica autorisado pela verba—Presidencias de provincia—, do exercicio de 1876 a 1877, o augmento de credito de 3:000$, afim de occorrer ao pagamento da ajuda de custo para despezas do 1.° estabelecimento, arbitrada no maximo ao Dr. Graciliano de Paula Baptista, presidente nomeado para a provincia do Piauhy.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa carta imperial pela qual foi nomeado cavalheiro da ordem da Rosa o bacharel Manoel Barbosa de Araujo.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S., que o juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho, bacharel José Francisco Ribeiro Machado, entrou em 20 de novembro ultimo no gozo de 3 mezes de licença concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico á V. S., que o 1.° supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Buique, Manoel Camello Pessoa Cavalcante, assumio em 30 de novembro ultimo o exercicio pleno desse cargo, por ter no dia anterior finalisado o quadriennio o bacharel Luiz da Silva Guimão, que o exercia effectivamente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o bacharel João Baptista Gitirana Costa, nomeado juiz municipal e de orphãos do termo da Boa Vista, por decreto de 27 de setembro ultimo, prestou juramento e entrou em exercicio a 15 de novembro ultimo, tendo por esse motivo deixado na mesma data o exercicio de promotor publico da respectiva comarca.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o bacharel José Baptista Gitirana, em 5 do corrente entrou no exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca do Bonito, por se achar no gozo de licença o effectivo bacharel Francisco Antonio Regueira Costa.

— Ao do thesouro provincial.—Se estiver regular a inclusa conta, mande Vmc. pagar ao engenheiro auxiliar da repartição das obras publicas, Henrique Saenz, a quantia de 94$000, relativa a ajuda de custo a que tem direito por haver percorrido 94 leguas kilometricas no serviço de levantamento da carta da provincia, conforme pondera o engenheiro ajudante daquella repartição no officio junto por cópia.—Communicou-se a este engenheiro.

— Ao mesmo.—Estando regular a conta inclusa, mande Vmc. pagar a Walfredo Souza, a quantia de 1:200$000, importancia de mil exemplares do pequeno—Atlas de Geographia de Cortombert—mandados vir da Europa pelo inspector geral da instrucção publica, mediante autorisação desta presidencia, para serem distribuidos pelas escolas publicas de ensino primario.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de Vmc., de 30 de novembro proximo findo, n. 712, autoriso o pagamento da quantia de 390$932, proveniente da primeira e segunda prestações da obra dos reparos da cadeia da villa da Escada, de que é arrematante Francisco Agostinho Madeira, signatario do incluso requerimento a que acompanha o competente certificado da repartição das obras publicas. — Communicou-se o engenheiro ajudante da mencionada repartição.

— Ao da instrucção publica.—Deferindo nesta data o requerimento do bacharel Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, declaro a Vmc., de accordo com a sua informação n. 262, de 25 de outubro ultimo que, approvo para ser admittida nas escolas publicas da provincia a obra composta pelo mesmo bacharel, intitulada—Elementos de geographia universal, geral do Brasil e especial de Pernambuco, para uso da infancia escolar da provincia.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Approvo o orçamento na importancia de 547$360, que acompanhou o seu officio de 6 do corrente sob n. 360, para execução dos reparos de que precisa a ponte sobre o rio Tracunhãem, e autoriso-o a mandar pol-os em praça de conformidade com as instrucções de 30 de agosto do anno passado. Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—Para que se possa resolver sobre a construcção de uma estrada para segurança dos alicerces do forte do Buraco, cuja despeza é calculada em 2:278$460, conforme o orçamento annexo ao seu officio de 11 de outubro ultimo, sob n. 130, cumpre que Vmc. informe se é essa obra indispensavel.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra, de 21, e ordem do thesouro, n. 234 de 25, tudo de novembro proximo findo, autoriso a Vmc a mandar fazer os melhoramentos precisos na prisão ultimamente construida na fortaleza do Brum, calculados em 924$330, segundo o orçamento que veio annexo ao seu officio n. 111 de 16 de setembro do corrente anno.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Em aviso de 27 de novembro proximo findo declarou-me o Exm Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, que deve Vmc. requerer à thesouraria de fazenda desta provincia, a isenção de direitos de importação em favor do material e outros objectos de que annualmente carece essa estrada de ferro para conservação e costeio, observando strictamente a marcha indicada no aviso circular de 30 de março do anno passado, n. 137, dirigido pelo respectivo ministerio aos engenheiros fiscaes das estradas de ferro, e, quando não seja attendido por aquella repartição, cabe-lhe recorrer ao thesouro nacional que decidirá como for de justiça ; o que lhe communico para sua intelligencia.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Pão d'Alho.—Haja Vmc. de prestar a informação exigida por despacho desta presidencia de 13 de outubro ultimo, sobre o allegado pelo cidadão Benedicto Manoel Bezerra de Mello, que esteve incumbido, nessa villa do tratamento dos indigentes accommettidos da variola.

— Ao commandante interino do presidio de Fernando de Noronha.—Receba Vmc. opportunamente nesse presidio, como determina o aviso do ministerio da guerra de 29 de novembro ultimo à requisição do da justiça, o sentenciado Candido José Gonçalves Braga, que se acha cumprindo a pena de 12 annos de prisão com trabalhos na capital da provincia do Pará.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Tendo resolvido que a sahida do vapor destinado ao presidio de Fernando de Noronha, seja transferida para o dia 20 do corrente, assim o communico a Vmc. para os fins convenientes.—Fizeram-se as communicações necessarias.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

Ao Inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. S para os fins convenientes, que, de conformidade com a sua informação de 18 de novembro proximo findo, n. 681, nesta data negou-se provimento ao recurso interposto por Soares Castro & C. do julgado a que allude a citada informação.

— Aos Srs. Damasio e Hyppolyto Rouquayroll.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia transmitto a VV. Ss., para o seu conhecimento e fins convenientes, o aviso junto por copia, n. 1,349, sem data, do mez de novembro proximo findo, do ministerio dos negocios do imperio.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de hontem datado, communicando ter chegado dos portos do sul e seguir hoje para os do norte o vapor nacional *Bahia*.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 7 do corrente, no qual communica que o vapor *Pirapama* seguirá para os portos do norte no dia 15, às 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1876.

Antonio Rodrigues de Souza & C. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Severino Rodrigues Lima —Não tendo o supplicante sido multado, nada ha que deferir.

Francisca de Paula de Gouvêa Lima.—Fica relevada.

José Cecilio Lins de Albuquerque. — Deferido por officio desta data ao Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

João Martins de Andrade. — Informe o Sr. engenheiro director interino das obras de conservação do porto.

Professor Joaquim Pedro da Rocha Pereira.—Entregue-se, mediante recibo

João Emiliano Pereira.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Maria Francisca de Salles.—Indeferido, à vista da informação.

Manoel José Affonso.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Manoel Joaquim Pessoa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Severino Velho Camello Pessoa e Albuquerque—Fica relevado.

Urbano Vicente Ferreira.—Informe o Sr. engenheiro das obras militares.

O mesmo.—Informe o Sr. engenheiro ajudante director da repartição das obras publicas.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 28 de dezembro de 1876.

N. 1207.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc que foram hontem recolhidos à casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Antonio Camello de Miranda, por crime de ferimentos graves ; Marcolino Victoriano da Silva, como criminoso pronunciado no termo de Barreiros ; João Baptista da Silva, Maria Francelina da Conceição, e Rachel Francisca da Cruz, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Varzea, José Estevão de Aguiar, como criminoso pronunciado a ordem do Dr. juiz de direito do 5° districto criminal

Pelo subdelegado do Recife, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Simplicio João Baptista, por crime de ferimento grave feito na pessoa de Manoel Irinêo do Nascimento.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

EXTERIOR

Nicaragua

MANAGUA, 6 DE NOVEMBRO DE 1876

SUMMARIO.—Managua inundada — Quinze mortos—Quinhentas casas perdidas—Prejuizos de mais de um milhão de pesos—Desgraças em outros pontos da Republica.

Escrevemos sob a impressão do mais profundo desgosto.

Managua, capital da republica, que ha annos tomara grande impulso, que prosperava com o seu commercio, e contava já importantes edificios, pode-se dizer que quasi na terça parte foi destruida.

Na tarde de 3 de novembro grandes e espessas nuvens accumularam se no horisonte.

Pouco depois uma ventania rija e impetuosa desencadeou-se sinistra sobre a cidade acompanhada de copiosa chuva.

A tempestade continuou crescendo sempre em furia, até pela madrugada, em que foi pouco a pouco diminuindo, até parecer que de todo passava.

O céo, porém, não se mostrava sereno, e pelas oito horas da manhã recomeçou à chuva, não muito violenta, de forma que os pacificos moradores da cidade mui longe estavam de suspeitar a triste sorte que lhes estava reservada.

Subito, ouve-se do lado das serras um rumor surdo e prolongado que mais e mais se approximava

Era uma formidavel torrente lamacenta que em torbilhões enormes, como que troando sinistramente, e arrastando em sua carreira vertiginosa penhascos colossaes e grossos troncos, precipitava-se sobre a cidade invadindo-a por todos os lados.

A rua ou praça de S. Sebastião, em primeiro lugar, depois a das Carrion, a de Santo Antonio, a de las Moreira, a do Palacio, a do Meson, a de Murillo, e particularmente a rua Honda, transformaram-se em caudaes impetuosas, que atiravam ao céo ondas de lodo. A praça da parochia em um instante ficou innundada, chegando a agua a invadir os corredores do palacio nacional.

Viam-se por toda a parte correndo à mercê das aguas, mesas, tamboretes, camas e outros moveis, além de innumeros animaes mortos.

A maior parte dos habitantes, cujas casas foram inundadas, estavam almoçando no momento em que as aguas penetraram, crescendo immediatamente a altura de uma e duas braças, misturadas com areia e lodo.

Deram-se tristes episodios e corta o coração recordal-os.

D. Florencio Arce, negociante de alguma fortuna, quiz salvar sua filha que se achava enferma. Procura fugir pelo lado do quintal e atola-se no lodo. Nesse momento desaba uma parede e o infeliz morre, deixando sua filha com ambas as pernas fracturadas. Esta infeliz moça, que só depois de muito trabalho pôde ser salva, morreu logo pela manhã, e uma outra sua irmã que tambem ficou gravemente ferida, acha-se em risco de vida. A esposa de D. Jesus Trindade, tambem negociante importante, apegou-se a um cabo que lhe foi atirado do outro lado da rua. Sem duvida por estar muito mal amarrado, o cabo cede, a desgraçada é arrebatada pela correnteza, morrendo à vista de seu marido e filhos, que em vão procuraram salval-a.

A sogra de D. Indalecio Bravo, primeiro alcaide de Managua, era conduzida por seu genro a um lugar onde devia estar salvo, tendo deixado sua casa innundada. A correnteza arrasta-os a ambos : um foi salvo a muitas braças de distancia, a outra morreu miseravelmente.

Um moço nosso amigo, D. Leopoldo Rivas, encontra em uma das ruas mais cheias um homem carregando no braço dous meninos, emquanto que um outro arrastava-se agarrado a uma de suas pernas.

— Salve meus filhos, grita-lhe o pobre pai, e dizendo isso atira uma das criancinhas aos braços do nosso amigo, que ao final a, exclama :

— Este já está morto.

— Pois atire esse fóra e apanhe este outro, repetio o infeliz ; assim se fez, salvando-se por felicidade o pai e os dous meninos.

Nesses momentos de angustia a policia, sob a direcção do governador, o Sr. D. Rafael Rivas, fez o quanto pôde para salvar as vidas e os interesses, mas a pouca gente de que dispunha e a que se pôde tirar da guarnição e da guarda de honra não era sufficiente para occorrer a tão grandes necessidades.

Por sua parte, os Srs. ministros da governação e da fazenda, o licenciado D. Izidoro Lopez e D. Emilio Benard, procuraram tomar todas as disposições que o caso permittia.

Varios cidadãos, cujos nomes sentimos não conhecer todos para recommendal-os à gratidão publica, esforçaram-se tambem por prestar importantes serviços, auxiliando-se uns aos outros e praticando actos de verdadeiro heroismo.

Entre muitos lembramos os nomes do general D. Miguel Velez, D. José Torres, D. Francisco Bermudez, D. Raphael Cabrera, D. Ramon Alegria e outros que vimos, mas de cujos nomes não nos lembramos e que expuzeram a vida para salvar a muitas victimas, e particularmente o primeiro que desde o principio, ora a cavallo, ora a pé, acudia a todos os pontos, as vezes com sacrificio da propria existencia.

Ao anoitecer começou a serenar essa tempestade horrivel, ouvindo-se ao longe o rugido das torrentes que se precipitavam na laguna.

Porém, ninguem dormio nessa noite, receiando que a cada momento reapparecesse a innundação.

No dia 5, embora a chuva continuasse, a innundação havia cessado e então pôde-se com alguma difficuldade transitar pelas ruas.

Horror !

Por toda a parte via-se grandes pedras, algumas das quaes pareciam penhascos, arvores immensas e troncos de todo o tamanho, atirados uns sobre os outros, sendo necessario andar com muita difficuldade por cima delles.

Todas as casas das ruas acima mencionadas estavam, umas pela metade, outras até uma certa altura do tecto cheias de terra, pedras e grandes arvores, com as portas e janellas arrancadas e em ruinas.

Nos armazens viam-se homens, cobertos de lodo até ao peito, tirar fardos todos molhados e sujos de lama, no intuito de diminuir os prejuizos, e muitos pobres procuravam arrancar da lama, que enchia seus casebres, os poucos utensilios de seu escasso trem.

O numero de mortos que até hoje se pôde averiguar calcula-se em seis entre homens e mulheres, e quatro ou cinco crianças na cidade, e uns sete entre grandes e pequenos, de ambos os sexos nas serras.

Em numero de 500 são as casas que ficaram arruinadas, sendo inutilisados todos os seus moveis e de 150 de armazens e barracas, cujos generos foram inteiramente perdidos, sem contar varias quitandas e tavernas.

Temos noticia de que foram tambem destruidas e algumas inteiramente, muitas fazendas de café, entre as quaes muitas de grande valor. Pelas ruas da cidade vê-se por toda a parte grão de café verde

O fio telegraphico foi destruido na parte oriental da cidade, ficando debaixo das ruinas ; toda a linha soffreu muito, mas está sendo reparada com actividade.

Da sorte que, calculando approximadamente as perdas totaes, cremos não ficar longe da verdade, avaliando-as em um milhão de pesos.

Na noite de 5 deu-se nova innundação, mas desta vez só para os lados de S. Sebastião, acabando por destruir as poucas casas que haviam ficado em pé.

O ministro da governação, encarregado do governo na ausencia do governador presidente, tomou uteis medidas, entre as quaes a de nomear uma junta encarregada de soccorrer as victimas necessitadas da inundação, pondo à disposição dellas os recursos necessarios, e ao mesmo tempo para que tomasse as possiveis precauções caso se repetisse o phenomeno.

A commissão ficou composta dos dous honrados ministros, do cura, o presbytero D. P. Abelardo Obregon, do licenciado D. Benjamin Guerra e de D. Adriano Zavala, e desde logo começou seus trabalhos com a maior actividade.

Já está aberto um grande boeiro do lado occidental. D. Frederico Solorzano, que se achava ausente, logo que chegou reunio-se á junta e está prestando utilissimos serviços.

Sobre as causas da catastrophe, variam como de costume, as opiniões.

Pensam uns que das alturas das serras a agua rebentou em jorros, á maneira dos vulcões ; outros, e esta opinião nos parece a mais plausivel, que, tendo o vento agglomerado para aquelle lado grande quantidade de nuvens, estas romperam-se de subito e dellas jorrou um mundo de aguas, ou, como dizem os inglezes, houve um *cloudburst*, isto é, esgarçamento de nuvens, donde originaram-se essas formidaveis torrentes.

Refere a tradição que no seculo passado, na noite de S. Simão, deu-se igual cataclysmo.

Acabamos de receber noticias de outros pontos e sabemos que para os lados de Leão tudo está em normalidade.

Dos lados do Oriente, Granada soffreu alguma cousa, referindo-se-nos que naufragou o vapor do lago e desmoronou parte do molhe do Fuertecito. Contam tambem muita cousa de Rivas. Nandaimo e outros povos do departamento de Granada, estas noticias, porém, carecem de ser confirmadas, especialmente quanto aos pormenores.

A innundação chegou tambem ao Valle Gottel, arrebatando algumas palhoças e gado ; formou-se nesse lugar um rio caudaloso, o mesmo que refere a tradição já haver existido no seculo passado.

Tambem soffreram muito os pequenos valles de Santa Cruz e de Sabana Grande.

Quanto à Managua, é impossivel reconhecer-se no estado em que se acha a ponto de por ella perder-se a gente à noite.

A destruição de muitas casas e palacetes consideramos cousa irreparavel, pois seria mistér, para que a cidade volvesse ao nivel anterior, remover-se muitos milhões de pés cubicos de terra, o que custaria grandes sommas.

No entanto, muito se póde fazer para alliviar a sorte das victimas da innundação, pondo-se em contribuição, não só a gente rica de Managua, que nada soffreu, como a de muitas outras cidades.

E' nos infortunios de seus irmãos que devem os povos pôr em pratica a caridade e mais virtudes christãs.

Muitos centenares de nicaraguenses acham-se em Managua, sem pão, sem lar, em nudez completa

Voemos em seu soccorro. Mas não desanimem os habitantes de Managua : grande foi a desgraça, mas para restabelecel-os em breve bastam a sua energia e seus habitos de trabalho.

A muitos vimos emigrar da cidade.

Estamos convictos que este temor é intempestivo, pois que a catastrophe não se repetirá, porquanto nessa mesma noite diminuio de proporções.

O governo está alerta para proteger a população e já se fizeram alguns trabalhos de escoamentos, que se suppõem capazes de prevenir males ulteriores. Já de Masaya chegaram importantes recursos de viveres e trabalhadores.

Hoje mostrou-se o sol.

Tenhamos confiança : breve passará este estado de alarma e virá a bonança de mãos dadas com a paz, que promette ser positiva.

Por ordem do ministro da governação,— *Fabio Carnevalini*.

INTERIOR

Sigamos o exemplo de França.

Da ao mundo presentemente a França um grande e excellente exemplo de bom senso. Não nos referimos á sua constituição politica ou á nova organisação das forças militares, nem mesmo a habilidade diplomatica com que o duque Decazes conduz atravez de mil obstaculos e incidentes perigosos as relações exteriores daquelle paiz.

Ensangada e mutilada, levantou-se essa nação no dia seguinte ao da sua desgraça e ostenta uma pujança assombrosa, que faz meditar aos seus mais encarniçados inimigos, e revela de quanto não será capaz o povo francez no dia em que o seu nivel de instrucção chegar a altura, do de outra grande nação, hoje senhora absoluta de quasi todo o Rheno.

Seguio a França o conselho que lhe deu Emile de Laveleye, o famoso publicista belga. Em vez de preparar-se para a desforra, insinuando nas crianças desde o berço o odio aos allemães e transformando todos os homens validos em soldados, com grande prejuizo dos trabalhos da paz, comprehendeu que o melhor meio de no futuro evitar outras guerras impensadas e fataes e não haver a reproducção das horrorosas scenas que entristeceram a humanidade, tentando-se incendiar a capital do mundo artistico, scientifico e litterario, era promover por todos os meios, envidando os maiores esforços, o desenvolvimento da instrucção em todos os ramos, pois só por deficiencia desse elemento se deram successos tão lamentaveis.

O plano concebido pelo primeiro governo, que se seguio á paz de Frankfort, e cujo autor foi o professor eminente a quem Thiers confiou a pasta da instrucção publica, tem sido admiravelmente executado por todos os seus successores.

Hoje ha verdadeira emulação na patria de Voltaire, entre os poderes publicos, para se desenvolver a instrucção de todas as maneiras ; os conselhos municipaes, as associações particulares, o governo, as differentes seitas religiosas, o corpo legislativo, não poupam esforços, não recuam diante de despezas e vão resolutamente levando por diante a grande idéa, de ha muito em execução em outros paizes da Europa.

A liberdade de ensino proclamada com tanta pompa, e que infelizmente lá teve contra si membros notaveis e proeminentes dos partidos mais adiantados, vai dando os fructos que esperavam e desejavam todos os enthusiastas daquella idéa grande e generosa, uma das mais poderosas e decisivas para o engrandecimento de qualquer paiz, e que em mil lugares differentes tem dado as provas mais robustas e valentes de quanto vale.

Escolas de toda a especie, faculdades de sciencias, universidades fundadas pelo clero e por professores independentes, cursos nocturnos em os differentes ramos de conhecimentos humanos, bibliothecas populares, livros baratos de sciencia ao alcance de todos, apparecem como por encanto em todos os pontos da Europa.

Na propria camara dos deputados, onde mais vivas, violentas e impetuosas são as lutas provocadas pelo desencadeamento de paixões fortes, ha um ponto unico em que o accordo é unanime, é quando se trata da disseminação da instrucção publica.

Estudando-se o orçamento que acabam de votar as camaras francezas melhor se pode avaliar os esforços dos poderes publicos para o desenvolvimento da instrucção.

Em 1870 a verba destinada no orçamento para instrucção era de 24 milhões, somma muito superior á votada para o mesmo fim pela derradeira camara imperialista ; em 1876 chega a 38 milhões e para 1877 attingirá a 49 milhões.

A receita proveniente das inscripções ou matriculas vai tambem em sensivel augmento, e calcula-se que para o exercicio de 1877 chegará ella a perto de cinco milhões.

Este augmento de receita é grandemente significativo, e prova mais uma vez a efficacia da liberdade e da concurrencia. Não houve modificação na taxa escolar ou preço da matricula, o que deu em resultado augmento de alumnos, apezar da grande concurrencia feita aos estabelecimentos do estado pelas universidades e faculdades livres.

Assim, pois, as maiores despezas feitas em França, para alargar a instrucção publica, eram causa a que a estatistica immediatamente accusasse o numero mais crescido de alumnos nas escolas e faculdades do estado, e a que augmentasse a verba da receita, onde o rendimento das inscripções apparece.

Esta, pois, visivel que a despeza feita pelo estado em França com a instrucção deu immediatamente resultado util e vantajoso em todos os sentidos, e essa regra é geral, não falha. Os principios são immutaveis, applicados convenientemente em occasião opportuna, dão as mesmas consequencias em toda a parte.

O que se passa na França é digno de attenção de todas as pessoas que pensam, e mui principalmente do homem de estado, que tem a seu cargo a grande responsabilidade do governo, em paizes que a respeito dessa maior necessidade dos povos modernos acham-se em deploravel atrazo.

Não basta proclamar os nomes de meia duzia de cidadãos que concorrem com dotações para o desenvolvimento da instrucção publica, para que esta siga a marcha mais conveniente e adequada à maior necessidade do Brasil.

E' preciso que a instrucção penetre em todas as camadas sociaes, afim de que não seja offendido diariamente o bom senso publico com os factos que succedem todos os dias.

Hoje é um presidente que intervem nas questões judiciarias, e quer dar ordens aos tribunaes ; amanhã é um jury de cidade de primeira ordem que delibera sob pressão do publico ; aqui um chefe de repartição que não se importa com os direitos dos contribuintes e maltrata a quem os quer fazer valer ; alli um outro que inventa meios, cada qual mais engenhoso para violar a constituição ! E tudo isso de que provém ?

Da falta de instrucção e só disso.

Poupe se por algum lado, não se dispendendo senão o que fôr indispensavel. Deixe o estado de querer montar fabricas, costear e construir estradas de ferro que melhores resultados produzirão em mãos de particulares, reduza-se o funccionalismo que custa ao paiz perto de cincoenta mil contos annuaes, haja mais moralidade na percepção dos impostos, e proclamando-se a liberdade do ensino em todos os gráos, gaste-se sem temor com a instrucção publica.

O que é preciso sobretudo nas reformas necessarias, é não se contar unicamente com a—Divina Providencia.

(Do *Globo*).

A estabilidade dos governos

Philosophando um excellente correspondente de Paris sobre a estabilidade dos governos, estabelece que essa estabilidade não é condição indispensavel para o augmento e melhora do bem-estar de um paiz.

Os francezes sentiam-se em 1869 impellidos por uma geral e robusta corrente de progresso, reforma e riqueza. Chega 1870, em que toda organisação politica se esbrôa e pagam 10,000 milhões, sem contar o immenso destroço que experimenta a riqueza nacional ; em 1872, convulsões terriveis de toda classe de interesses ; de 1872 a 1875 succedem-se centenas de ministros, lutas irritantes de systemas politicos, e dias tão agitados que em pequeno espaço de tempo se crêm triumphantes o legitimismo, o republicanismo e o imperialismo ; emfim todos os partidos organisados. Em 1875 nasce um pacto tão especial que poucos se atrevem a chamal-o constituição, e deixa campo a que todos ambicionam interpretal-o em proveito proprio, pondo para isso em jogo toda classe de agitações.

De 1869 a 1876 não só não tem havido estabilidade, como tem havido abundante serie de transformações, passando-se pela guerra nacional, pela civil, pela ruina quasi total do paiz, e pelas mais delirantes febres politicas.

E não obstante, de 1869 a 1876 a riqueza geral e por consequencia o bem-estar de todos e o augmento dos gozos e commodidades têm crescido em proporções assombrosas.

Comparando 1866, anno de dados seguros e de melhores productos de França sob o imperio, com os ultimos dados remettidos este anno, resulta que a producção do trigo passou de 85.000 milhões de hectolitros a 133

Os vinhos, apezar da phyloxera, produziram o mesmo algarismo de 61.000,000 hectolitros. O mesmo aconteceu com os alcoolicos carregados enormemente de impostos desde a guerra

O consumo do carvão de pedra subio de....... 230,000,000 quintaes metricos a 249, dos quaes se extrahem no paiz 169 079,000, quando em 1866 a extracção era apenas de 122.600,000.

A força dos apparelhos de vapor era de 748,366 cavallos, hoje chegam a um milhão.

Os caminhos de ferro mediam 14,447 kilometros; no anno de 1877 chegarão a 23 mil.

Os viajantes foram 87.000,000: em 1874 subiram a 121.000,000.

As toneladas transportadas foram 31 milhões; as de 1874 elevaram-se a 56 milhões.

O commercio em geral era de 3,841 em importações e 4,281 nas exportações: total...... 8,122.000,000; em 1874 foi de 4,422 e 4 702 respectivamente; total 9,124.

Em algumas industrias o progresso tem sido enorme.

A do assucar produzia 246,000,000 kilogrammas e no anno de 1874 apresentou 431.000,000.

Será então certo que o homem pode augmentar a riqueza geral por leis absolutamente independentes da politica? Pela sua acção exclusiva sobre as cousas, como assegura um escriptor francez?

O facto é que a França, inflige soberbo golpe á tão preconisada arma dos governos.

(Do *Globo*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Districtos de subdelegacias. — Por portarias da presidencia, de 11 do corrente:

Foram supprimidas as subdelegacias de policia de Caraibas e Boa-Vista, do termo deste nome.

Foram creadas as de Santa Fé, da Cachoeira do Roberto, da Bôa Esperança e do Gavião, ficando assim classificadas: 1ª Petrolina, 2ª Santa Fé, 3ª Cachoeira do Roberto, 4ª Caboclo, 5ª Boa Esperança e 6ª Gavião.

Os limites são os mencionados no expediente do governo, que vai publicado na secção competente.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foram exoneradas, á pedido, algumas autoridades policiaes do termo da Boa Vista; e nomeadas outras para ahi e para Goyanna, como tudo melhor se verá do expediente do governo, que vai publicado na secção competente.

Termo de Nazareth. — Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foram nomeados Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque e Francisco Rufino Correia de Castro, 1º e 2º supplentes do juiz municipal do termo de Nazareth.

Guarda local. — Por portarias da presidencia da provincia, de *11* do corrente, foi demittido Luiz de França Mendonça de sargento da guarda local de Nazareth, e foi nomeado para o substituir João da Costa Pereira.

Theatro de Santo Antonio. — Hoje, haverá espectaculo neste theatro, sendo o primeiro dos tres, que a pedido de seus amigos pretendem offerecer nos notaveis artistas do theatro portuguez os Srs. Joaquim de Almeida e E. Brazão, a quem o nosso publico já teve occasião de tributar os mais phreneticos e merecidos applausos.

O programma do espectaculo de hoje é o mais possivel convidativo.

As composições theatraes de merito reconhecido, mas não apreciadas ainda pelo nosso publico, taes como: *Não tem titulo, Um anno em 15 minutos, O meu amigo Banana, a timidez de Cornelio Guerra, Moços e velhos e as duas bengalas* em que hoje exhibirão, ainda uma vez aquelles artistas o talento que os sobreleva, garantem-lhes mais uma basta colheita de louros indisputaveis, e ao publico uma noite de satisfação completa.

Aferição. — Dentro do mez de janeiro proximo os donos de estabelecimentos commerciaes das freguezias do Poço da Panella, da Graça, e de S. Lourenço da Matta devem vir a repartição competente aferir os pesos e medidas de que se servem.

Reunião de confraria. — No sabbado (30 do corrente), ás 6 horas da tarde, deve reunir-se a mesa geral da irmandade das Almas, da freguezia de Santo Antonio, afim de proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1877.

Vapores esperados. — Hoje, o brasileiro *Bahia*, dos portos do norte do imperio, e o inglez *Elbe*, do Rio da Prata pelas escalas; a 31, o inglez *Illimani*, da Europa; a 4 de janeiro, o brasileiro *Pará*, dos portos do norte do imperio; a 7, o inglez *Hypparchus*, do Rio de Janeiro e Bahia; e a 8 o brasileiro *Ceará*, dos portos do sul do imperio.

Companhia de cavallaria. — No dia 30 do corrente (amanhã), pelas 10 horas do dia, contrata-se, no respectivo quartel, o fornecimento de capim para a cavalhada, no trimestre de janeiro a março.

Vapor Elbe. — Sahio ante-hontem da Bahia, á tarde, para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Vapor Donati. — A companhia ingleza Lamport e Holt enceta, no mez de janeiro proximo, o serviço de transporte de malas e passageiros entre Nova-York e o Rio de Janeiro, por S. Thomaz, Pará, Pernambuco e Bahia.

O vapor desse mez é o *Donati*, que deve tocar em nosso porto de 8 a 10 de janeiro.

Leilões. — Hoje realisa-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, á rua do Barão da Victoria n. 14, de fazendas e roupa feita.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Dias, no caes do Apollo, armazem do Exm. visconde do Livramento, de duas optimas alvarengas.

Cemiterio publico — Obituario do dia 27 de dezembro de 1876:

Manoel Antonio Carvalho, branco, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; hematemose.

Adergida Alves de Almeida, branca, Ceará, 34 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; vomica pera-pneumonia.

Alfredo, pardo, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Luiza, branca, Pernambuco, 35 dias, Recife; interite.

Isabel, escrava, preta, Africa, 70 annos, solteira, Graça; deslocação do pescoço.

Ignacio Baptista de Almeida, branco, Pernambuco, 35 annos, casado, Graça; phtysica laryngea.

Maria de Santo Amaro Chaves, parda, Pernambuco, 68 annos, casada, S. José; lesão organica do coração.

Francisca Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; hydro-pericardio.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Graça.

(PARA O SEXO FEMENINO)

Sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, coadjuvada por sua irmã Mlle. Esther Carroll.

N. 10.—Ponte de Uchôa—N. 10.

Mlles. Carroll, participam ao respeitavel publico e aos pais de familia que mudaram o seu collegio da villa de Palmares para a Ponte de Uchôa, no Recife, um dos mais salubres e commodos arrabaldes desta cidade, pois offerece facillima conducção, tanto pela via-ferrea do Caxangá, como pelo bond da Torre.

Para habitação possue uma casa grande, aceiada, fresca, bem ventillada e um immenso jardim todo murado, tão necessario, tanto para a saúde como para o recreio das alumnas.

As aulas começarão a funccionar no dia 7 de janeiro vindouro, e o estabelecimento póde desde já ser visitado a qualquer hora por aquelles que pretenderem honrar a directora com a educação de suas filhas.

O grão de instrucção consta de portuguez, francez, inglez, calygraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, dança, desenho, crochet, flôres, bordados de todas as qualidades, etc.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$ por mez; para as meio-pensionistas 20$ e para as externas (que só aprenderem primeiras lettras) 5$, sendo a musica, etc., pelo preço que se convencionar com a directora, pagos em trimestres adiantados, sem desconto de ferias e que uma vez recebidos, consideram se vencidos.

Os estatutos do collegio são os seguintes:

Art. 1º As aulas funccionam de manhã, desde as 9 horas até as 12 e meia e de tarde das 2 até as 5.

Art. 2º Papel, livros, etc., e todos os materiaes para bordados, desenhos, etc., serão fornecidos pelos pais.

Art. 3º As sahidas das alumnas para suas casas serão no primeiro domingo de cada mez.

Art. 4º Não se receberá visitas e portadores depois das 7 horas da tarde.

Art. 5º As alumnas não poderão mandar nem receber cartas sem serem revistas pelas directoras.

Art. 6º No caso de doença grave, as alumnas serão tratadas nas suas casas ou mesmo no collegio, sendo as despezas do medico, etc., feitas pelos respectivos pais.

Art. 7º O uniforme do collegio, para missas, sahidas, etc., será de vestidos brancos, fachas azues e chapéos guarnecidos de azul, sendo o resto do enchoval ao gosto dos pais.

Art 8º Sendo a roupa das alumnas, lavada e engommada no collegio, a retribuição será de 5$ mensalmente.

Agradecimento importante

Sr. redactor.— Deparando nas columnas do seu bem conceituado jornal de 27 do andante mez, um elogio ao meu filho o Dr. Santos Mello, venho agradecer as verdades que este digno cavalheiro declarou, e eu como pai, desde a sua educação nunca tive o menor dissabor, antes muitos elogios dos seus mestres, filho extremoso, parente amante, amigo dedicado, sincero e leal, é as qualidades que o ornam. Como elle ha bem poucos; e, só me acompanha um pesar, que é seguir a maçonaria, e esta foi a razão de não acompanhal-o e por não querer seguir a religião que lhe ensinei, a qual hei de seguir até morrer e cumprir o juramento que dei que se acha assignalado nas aguas do Jordão. Espero em Deus de convertel-o fazendo-lhe conhecer que as doutrinas maçonicas são falsas e perigosissimas. Deus o abençoará enchendo de felicidades e o levará em paz ao porto do seu destino.

Pernambuco, 28 de dezembro de 1876.

Feliciano Augusto dos Santos.

Protesto

O abaixo assignado, proprietario do engenho Japaratuba, sito na comarca de Porto Calvo, faz sciente ao respeitavel publico que quando se procedia o inventario do fallecido Manoel Pacheco de Queiroga, apresentara um protesto no juizo competente, o qual foi aceito, deixando por este motivo de ser partilhada a parte de que o mesmo fallecido era consenhor neste engenho, e que desde antes de seu fallecimento tem uma acção, e hoje com seus herdeiros, o qual pára na relação do districto. A parte que tinha o fallecido Queiroga, transformou-se em sua vida, no engenho Minas de Ouro, o qual se acha hypothecado a um negociante da praça de Pernambuco, e o referido engenho, tendo abaixo e sem ferragens, pelo que tendo o abaixo assignado comprado todas as partes do engenho Japaratuba aos herdeiros de Simeão Gonçalves de Macedo, e em questão desde 1863 com o fallecido Queiroga e seus herdeiros, protesta pelo presente que ninguem faça transacção alguma com os mesmos herdeiros ou seus procuradores, pelas razões acima exaradas, e que em tempo opportuno exhibirei o meu direito.

Engenho Japaratuba 18 de dezembro de 1876.

José Zeferino de Barros.

Collegio S. João

SOB A DIRECÇÃO
DE AUGUSTO HYGINO DE MIRANDA.

Acha se este instituto estabelecido em o palacete n. 95, sito á rua da Gloria, o qual preenche todas as condições de salubridade e offerece proporções para 200 alumnos, visto ter sido especialmente edificado pela Santa Casa para servir de collegio aos orphãos.

Possue um jardim e um vasto sitio, muito accommodado para recreio dos alumnos.

Ensinam-se neste collegio, além de primeiras letras, todos os preparatorios necessarios para a matricula nas academias do imperio, e bem assim desenho, dansa, musica e piano.

Ha diversos jogos e exercicios gymnasticos para o desenvolvimento physico dos alumnos.

Ha igualmente um theatrinho que funcciona em 24 de junho, anniversario do collegio, e ao encerramento das aulas, como ja o fez por duas vezes este anno, de modo que sem estorvar os estudos, seja uma escola de declamação e de desenvolvimento para os alumnos.

Admittem-se alumnos internos, semi-internos e externos.

No dia 10 de janeiro do anno vindouro acham-se abertas as aulas.

—

Lista dos estudantes do collegio S. João que fizeram exame no mez de novembro do corrente anno, sendo frequentado por 26 alumnos.

Primeiras letras.

1 Augusto da Silva Ramos.
2 José do Rego Monteiro.
3 Samuel Candido Martins.
4 Cicero Odon Ferreira Rosa.
5 Antonio Joaquim de Mello.

Portuguez—Academia.

1 Ildefonso Americo de Miranda, simplesmente.
2 Americo de Mello Camello, plenamente.
3 Francisco Xavier de Souza, simplesmente.
4 José da Silva Ramos, plenamente.
5 Antonio Pinto da Silveira, simplesmente.
6 Vicente Leirins de Souza Landim, plenamente.
7 Ignacio Americo de Miranda, plenamente. Approvado na provincia das Alagôas.
1 Reprovado.

Francez.

1 Antonio de Mello Cavalcante, simplesmente.
2 Augusto Duprat, plenamente.
3 Arthur Gomes de Mattos, simplesmente.
4 José da Silva Ramos, simplesmente.
5 Ildefonso Americo de Miranda, simplesmente.
6 Vicente Leirins de Souza Landim, simplesmente.
7 José Cavalcante Caldas Lins, simplesmente. Approvado no Rio-Grande do Norte.
2 Reprovados.

Latim.

1 Ildefonso Americo de Miranda, simplesmente.
2 Francisco Xavier de Souza, plenamente.
3 Vicente Leirins de Souza Landim, plenamente.
4 José da Silva Ramos, simplesmente.
5 Dervino José da Silva, plenamente.
6 José Cornelio Leitão Rangel, simplesmente.
2 Reprovados.

Inglez.

1 José Bezerra Cavalcante, plenamente.
2 José Cavalcante Caldas Lins, simplesmente. Fora da provincia. O 1º em Alagôas e o 2º no Rio Grande do Norte.
3 Reprovados.

Total:

Approvados	27
Reprovados	8

Internato Pernambucano.

N.—21—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N.—21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto aceiado, claro, enchuto e bastante areijado.

Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de *10* professores.

Para o recreio ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adoptados a idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e aaborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. SAISSET e JOÃO SOUM, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa-se dar com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar uma grande taboleta com o nome por extenso de AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas com o titulo de BOLICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte: BOTICA FRANCEZA A. CAORS 22, RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

N. 374.—Nove annos de continuados tormentos.

José Vicencio, filho de Juan Vicencio, de Puebla, depois de haver soffrido incalculaveis tormentos pelo espaço de 9 annos, foi radicalmente curado d'uma escrofula maligna dentro de poucos mezes, com esse elixir precioso da vida e antidoto irresistivel, do veneno do sangue, a salsaparrilha de Bristol.

A molestia que havia principiado da junta do calcanhar, chegou á subir até aos olhos. Os medicos todos diziam que era uma temeridade o suppor-se, que houvesse remedio algum capaz de salvar o doente. E com tudo, esse horrivel caso de escrofula hereditaria succumbio ante o grande especifico vegetal.

A carta do pai do joven ao Dr. Bristol, é um dos documentos mais notaveis que jámais se chegou a publicar. E esta não é mais do que uma unica prova entre as milhares dellas que acreditam que nenhuma molestia externa e maligna, quer exista na pelle, quer nas glandulas, na carne ou nos musculos, pode resistir as salutiferas e maravilhosas virtudes desta preparação incomparavel e vivificadora.

Errata

Na eleição, hontem publicada, para a festa de Nossa Senhora dos Navegantes, entre os juizes perpetuos sahio por engano Macoel da Silva Araujo quando é o Sr. Manoel da Silva Maia.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 28 de dezembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 90 d/v, 2 1/2 0/0 de desconto

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/2, 25 3/8 e 25 1/4 d., e do banco 25 1/8 d. por 1$000.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 24 7/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 109 0/0 de premio.

Dito sobre dito — a 3 d/v. 114 0/0 de premio, hontem.

Dito sobre dito — a 60 d/v. 112 0/0 de premio.

Cambio sobre Lisboa e Porto — a 3 d/v. 116 0/0 de premio, do banco.

João Leal Reis,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27........	712:204$227
Idem do dia 28	24:141$797
	736:346$024

Descarregam hoje 29 de dezembro de 1876

Vapor inglez — *Alice* — (atracado) varios generos para alfandega, e ferro para despachar sobre agua.

Lugar americano — *Annie Baker* — banha para alfandega.

Brigue portuguez — *Soberano* — varios generos para alfandega.

Lugar inglez — *Leander* — (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Barca ingleza — *Imogene* — (atracado) bacalhão para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Vapor nacional — *Bahia* — (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No lugar inglez *Luz*, carregou: para Liverpool, A. Labille 135 saccas com 11,677 kilos de algodão.

— No navio inglez *Mary Frost*, carregou: para Liverpool, F. W. Schwartz 137 saccas com 10,030 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Regulator*, carregou: para Liverpool, M. J. da Rocha 512 saccos com 38,400 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Hannah*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 916 saccos com 68,700 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Commercant*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 1,450 saccos com 108,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca hespanhola *Tuya*, carregaram para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C 550 barricas com 60,981 1/2 kilos de assucar branco.

— Na escuna nacional *Amalia*, carregaram: para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 250 barricas com 28,467 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Pedro*, carregaram: para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 580 volumes com 57,055 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Aprigio*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— Na polaca hespanhola *Nicacia*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado, e 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram: para o Rio de Janeiro, A. B. Nogueira 3 barricas com 180 kilos de assucar branco e 3 ditas com 205 1/2 ditos de dito mascavado. Para Victoria, D. A. Matheus 20 saccos com 1,500 ditos de dito branco e 10 ditos com 750 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou: para Macáo, J. A. de C. Porto 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27.......	10:818$776
Idem do dia 28.............	404$590
	11:223$366

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 26..................	24,999
No dia 27..................	
Vapor inglez *Tagus*	790
	25,789

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 27..................	34,659
No dia 28..................	
Primeira porta.........	95
Segunda porta.........	1,845
Terceira porta.........	1,970
Quarta porta.........	
Trapiche Conceição.........	
Dito da alfandega.........	
	38,569

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 27..............	30
No dia 28..............	1
	31

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 27............	10
No dia 28............	
	10

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27........	62:720$429
Idem do dia 28...........	1:847$690
	64:568$119

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27... ..	171:533$645
Idem do dia 28............	8:299$800
	179:833$445

SEGUROS MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
EM LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 28.

Bahia—Patacho italiano *Ave*, capitão D. Lantreri, carga parte da que trouxe de Genova.

Canal—Patacho allemão *Adelaide*, capitão H. Bollen, carga assucar.

Penedo—Lugar inglez *Regalist*, capitão R. Hannaford, em lastro.

EDITAES.

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos nas freguezias da Graça, Poço e S. Lourenço da Matta, que do dia 1º ao ultimo de janeiro do anno de *1877* estará aberta a aferição de pesos, balanças e medidas, pelo que são convidados a comparecerem para aferi-los nesta repartição, dentro do prazo marcado, sob pena de multa na conformidade da lei.

E para que não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 27 de dezembro de *1876*.—E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos devedores de decima da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, do exercicio de 1874—1875, cujos debitos se acham constituidos em divida activa; declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia desses debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.

Recife, 19 de dezembro de 1876.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

Relação dos devedores da decima da freguezia de de S. Frei Pedro Gonçalves, do exercicio de 1874—1875, que deixaram de pagar.

A

Marquez de Olinda n. 24.—Alfredo Gibson	60$750
Becco Largo n. 2.—O mesmo	6$660
Dito n. 4.—O mesmo	7$290
Commercio n. 48.—Americo de Sá e Albuquerque	180$000
Vigario Tenorio n. 14.—Antonio Maria de Miranda Seve e outro	45$000
Barreto de Menezes n. 6.—André de Abreu Porto	56$880
Moeda n. 23.—Antonio José Pereira	62$640
Domingos José Martins n. 68.—Antonio Alves de Souza e outros	91$800
Restauração n. 24.—Anna Joaquina dos Prazeres Costa	21$600
Pharol n. 26.—Antonio Rodrigues de Oliveira	7$560
Dito n. 44. — Antonio Henrique Mafra	16$200
S. Jorge n. 13.—O mesmo	27$000
Dita n. 19.—O mesmo	27$000
Dito n. 21 —O mesmo e outro	27$000
Dita n. 33.—O mesmo	21$600
Dita n. 71.—Alexandre Rodrigues dos Anjos	13$500
Dita n. 18.—Antonio Maria de Castro Delgado	21$600
Dita n. 32.—Arcelino (menor)	15$120
Dita n. 85.—Viuva de Agostinho da Silva Neves	63$000
Guararapes n. 15.—A mesma	21$600
Dita n. 31.—A mesma	10$800
Dita n. 51.—Antonio Alves Barbosa	27$000
Dita n. 53.—O mesmo	27$000
Dita n. 55.—O mesmo	27$000
Dita n. 46.—O mesmo	27$000
Dita n. 50.—O mesmo	55$440
Dita n. 52 —O mesmo	79$200
Travessa do Occidente n. 1.—O mesmo	19$440
Dita n. 3.—O mesmo	19$440
Dita n. 5.—O mesmo	19$440
Dita n. 7.—O mesmo	120$960
Dita n. 9.—O mesmo	19$440
Dita n. 11.—O mesmo	37$800
Dita n. 13.—O mesmo	32$400
Barão do Triumpho n. 37.—O mesmo	48$600
Dita n. 39.—O mesmo	21$600
Dita n. 41.—O mesmo	54$000
Becco do Pascoal n. 3.—Antonio José Dantas	10$800
Guararapes n. 9 A.—O mesmo	10$800
Travessa para a Fundição n. 14.—Filhos de Anna Maria do Carmo	10$800
Barão do Triumpho n. 6.—Antonio Joaquim de Vasconcellos	180$000
Dita n. 1 B.—Antonio José de Vasconcellos	27$000
Dita n. 13.—O mesmo	180$000

B

Bom Jesus n. 6.—Barão de Una	202$500
Bispo Sardinha n. 4.—O mesmo	34$560
Companhia Pernambucana n. 24.—O mesmo	68$040
Becco Largo n. 23.—O mesmo	12$960
Dito n. 25.—O mesmo	12$960
Dita n. 31.—O mesmo	12$960
Dita n. 33.—O mesmo	12$960
Dita n. 35.—O mesmo	12$960
Mascates n. 3.—O mesmo	12$960
Dita n. 5.—O mesmo	12$960
Dita n. 7.—O mesmo	12$960
Restauração n. 54.—O mesmo	45$000

C

Torres n. 16.—Capella dos Prazeres de Guararapes	81$000
Marquez de Olinda n. 56.—A mesma	198$000
Bom Jesus n. 56.—A mesma	171$000
Dita n. 41.—A mesma	36$000
Marquez de Olinda n. 12.—Candido Alberto Sodré da Motta	225$000
Mariz e Barros n. 14.—O mesmo	36$600
Domingos José Martins n. 82.—O mesmo	42$120
Travessa do Corpo Santo n. 1.—O mesmo	6$480
Dita n. 3 —O mesmo	6$480
Vigario Tenorio n. 2.—Filhos de Christovão Xavier Lopes, e outros	56$250
Mariz e Barros n. 6.—Cosme José dos Santos Callado	49$680
Moeda n. 11.—Herdeiros de Caetano da Costa Moreira	108$000
Companhia Pernambucana n. 12.—Companhia Pernambucana	90$000
Dita n. 14.—A mesma	108$000
Dita n. 16.—A mesma	108$000
Dita n. 18.—A mesma	108$000
Dita n. 20.—A mesma	90$000
Dita n. 22.—A mesma	90$000
Dita n. 24.—A mesma	90$000
Dita n. 26.—A mesma	202$500
Dita n. 28.—A mesma	135$000
Dita n. 30.—A mesma	135$000
Dita n. 32.—A mesma	45$000
Visconde de Itaparica n. 7.—Carlota Libania Lopes Pinto	75$600

D

Praça do Chaves n. 12.—Domingos Antunes Villaça	16$200

E

Marquez de Olinda n. 36.—Eduardo Alexandre Burle	103$500
Moeda n. 1.—Emilia da Assumpção Tavares da Cunha e outros	27$000
Dita n 3.—A mesma e outros	27$000
Companhia Pernambucana n. 8.—A mesma e outres	230$806

F

Vigario Tenorio n. 6.—Herdeiros de Francisco Antonio Durão	72$000
Dita n. 18.—Herdeiros de Francisco de Paula Correia de Araujo	90$000
Burgos n. 4.—Francisco Rodrigues dos Passos e outro	45$000
Amorim n. 16.—Francisco José da Cunha e outro	45$000
Dita n. 46.—Felismina, filha de José Nunes Vieira	13$500
Dita n. 48 – A mesma, idem	13$500
Amorim n. 50.—A mesma, idem	13$500
Travessa de Domingos José Martins n. 2.—Francisco de Miranda Leal Seve	45$000
Restauração n. 26.—O mesmo	57$600
S. Jorge n. 34.—O mesmo	32$400
Barão do Triumpho n. 83.—O mesmo	32$400
Pharol n. 32 A.—Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque	21$600
S. Jorge n. 2.—Viuva de Francisco Gomes de Figueirêdo	13$500
Guararapes n. 29.—Herdeiros de Felix Teixeira da Cunha	8$640
Dita n. 51 A.—Francisco Severino da Costa	10$800
Madre de Deus n. 28.—Galdino dos Santos Nunes de Oliveira	36$000

H

Restauração n. 1.—Henriqueta Teixeira Lopes	32$400
Dita n. 3.—A mesma	84$600
Travessa para a fundição n. 3.—Helena Maria dos Reis e Silva	5$400

I

S. Jorge n. 45.—Irmandade de S. Benedicto	17$280
Bom Jesus n. 41.—A mesma	109$800
D. Maria Cesar n. 8.—A mesma	21$600
Farol n. 54.—A mesma	17$280
Dita n. 84.—Irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto	12$960
S. Jorge n. 81.—A mesma	18$540
Areal n. 6.—Innocencio Xavier Vianna	15$120
Guararapes n. 3 —O mesmo	8$640
Areal n. 14.—Irmandade do Rosario de Santo Antonio	19$440
S. Jorge n. 36.—Irmandade de Santa Luzia do Corpo Santo	17$280
Dita n. 38.—A mesma	17$280

J

Marquez de Olinda n. 2.—José Gonçalves da Fonte	126$000
S. Jorge n. 54.—O mesmo	17$280
Marquez de Olinda n. 30.—Joaquina Maria Pereira Vianna	102$600
Bom Jesus n. 15.—A mesma	108$000
Marquez de Olinda n. 42.—Joaquim Luiz Vieira	45$000
Domingos José Martins n. 110—O mesmo	54$900
Domingos José Martins n. 112. — O mesmo	64$260
Dita n. 114.—O mesmo	18$000
Caes do Apollo n. 53.—O mesmo	54$000
Marquez de Olinda n. 50.—José Antonio Gonçalves	79$200
Dita n. 17.—Viuva de João Ferdnandes Parente Vianna	54$000
Dita n. 47.— Viuva e herdeiros de José dos Santos Nunes de Oliveira	17$880
Bom-Jesus n. 2.—Viuva e herdeiros de João Henrique da Silva	144$000
Dita n. 50.—Joaquim Francisco da Silva Azevedo e outro	72$000
Dita n. 60.—José Gonçalves Ferreira da Costa	27$180
Domingos José Martins n. 17.—O mesmo	12$960
S. Jorge n. 119.—O mesmo	43$200
Travessa da Praça Pedro I.—O mesmo	8$640
Bom-Jesus n. 51.—Viuva e herdeiros de João Vaz de Oliveira	126$000
Commercio n. 38.—Herdeiros de José Joaquim de Miranda	117$000
Dita n. 40.—Herdeiros de José Francisco Mamede de Almeida	162$000
Becco do Abreu n. 1.—Joaquim Fernandes Lobo	45$000
Vigario Thenorio n. 20.—Jorge Jacomo Tasso	171$000
Travessa da Madre de Deus n. 12.—Herdeiros de João José do Rego	21$847
Mariz e Barros n. 10.—José Jacomo Tasso	36$000
Amorim n. 37.—O mesmo	67$500
Travessa da Praça Pedro I n. 17.—O mesmo	36$000
Dita n. 21.—O mesmo	27$000
Mariz e Barros n. 16.—Joaquim Pereira Arantes	36$000
Travessa da Madre de Deus n. 5.—O mesmo	45$000
Mariz e Barros n. 9.—Herdeiros de Joaquina Maria Pereira Vianna	72$000
Tuyty n 5.—Os mesmos	47$520
Companhia Pernambucana n. 18.—Os mesmos	54$000
Travessa do Corpo Santo n. 26.—Os mesmos	10$800
Dita n. 30.—Os mesmos	12$960
S. Jorge n. 93.—Os mesmos	19$440
Dita n. 95 —Os mesmos	19$440
Dita n. 97.—Os mesmos	19$440
Burgos n. 23.—João José da Cunha Lages	21$600
Vigario Thenorio n. 33.—O mesmo	21$600
Amorim n. 18.—Joaquim de Souza Silva Cunha	27$900
Madre de Deus n. 30.—José Francisco Lavra Penna	72$000
Dita n. 32.—José dos Santos Nunes de Oliveira	81$000
Domingos José Martins n. 30.—Joaquim dos Santos Coêlho	27$000
Dita n. 36.—Herdeiros de Joanna Maria da Trindade	64$440
Dita n. 70.—João Joaquim da Costa Leite e outros	40$500
Travessa do Campello n. 1.—Joaquim Gonçalves Ferreira	64$800
Becco do Pindoba n. 2.—José Dativo dos Passos Bastos	8$640
Becco Tapado n. 3.—João Francisco de Souza	29$160
Visconde de Itaparica n. 27.—O mesmo	21$600
Restauração n. 28.—José da Rocha Paranhos e outro	23$760
D. Maria Cesar n. 13.—Viuva de João Lopes de Oliveira	54$360
Farol n. 14.—José Joaquim da Costa Leite	38$880
Dita n. 50.—João Joaquim de Santa Anna	10$800
Dita n. 66.—Joaquim Lopes de Almeida	12$960
Praça do Charco n. 15.—O mesmo	17$280
Dita n. 17.—O mesmo	17$280
Dita n. 19.—O mesmo	17$280
Dita n. 21.—O mesmo	17$280
Travessa do Areial n. 2.—João de Souza Pereira	7$560
Dita n. 4.—O mesmo	9$720
Dita n. 7.—O mesmo	16$200
S. Jorge n. 83.—João Gonçalves Pereira	61$200
Dita n. 115.—Joaquim Rodrigues de Ameida	27$000
Dita n. 121.—Joaquim José da Silva Santos	13$500
Travessa para a Fundição n. 6.—João dos Santos Coêlho	10$800
Guararapes n. 90.—O mesmo	54$006
Barão do Triumpho n. 73.—O mesmo	81$000
Guararapes n. 63.—Joaquim Baptista Nogueira	21$600
Barão do Triumpho n. 16.—Joaquim Calafate	8$640

L

Vigario Thenorio n. 15.—Herdeiros de Lauriana Rosa Candida Regueira	126$360
Tuyty n. 15 —Luiza Antonio de Jesus	22$500
Restauração n. 52.—Leoncio de Sá Cavalcante de Albuquerque	16$200
Farol n. 40.—Luiz Thomaz de França	12$000
Dita n. 52. — Luiza Francisca de França e outros	21$600
Praça do Charco n. 18.—Ludgero Teixeira Lopes	36$000
Travessa para a Fundição n. 26.—O mesmo	75$600
Guararapes n. 23.—O mesmo	10$800
Barão do Triumpho n 27.—O mesmo	10$800
Dita n. 29.—O mesmo	10$800

M

Marquez de Olinda n. 2.— Marcelino José Gonçalves da Fonte e outro	144$000
Largo do Corpo Santo n. 27.—O mesmo	108$000
Companhia Pernambucana n. 6.—O mesmo	160$000
Domingos José Martins n. 92. — O mesmo	54$000
Restauração n 40. —O mesmo	108$000
Marquez de Olinda n. 64.—Manoel Alves Barbosa	12$000
Dita n 49.—Maria Isabel Antunes de Oliveira	99$000
Bom-Jesus n. 8.—Manoel Fernandes Ribeiro	90$000
Dita n. 46.—Mosteiro de S. Bento	109$800
Alves Cabral n. 1.—O mesmo	40$500
Dita n. 3.—O mesmo	30$600
Commercio n. 24.—O mesmo	54$000
Dita n. 26.—O mesmo	99$000
Thomé de Souza n. 2.—O mesmo	45$000
Dita n. 4.—O mesmo	72$000
Vigario Thenorio n. 24.—O mesmo	90$000
Amorim n. 25.—O mesmo	49$680
Domingos José Martins n 80. — O mesmo	70$560
S. Jorge n. 84.—O mesmo	21$000
Dita n. 86.—O mesmo	18$000
Torres n. 6 —O mesmo	95$400
Vigario Thenorio n. 3.—Manoel Alves Guerra	156$000
Travessa da Madre de Deus n. 10.—Manoel José de Araujo	45$500
Amorim n. 6.—Manoel Alves Guerra	54$000
Dita n. 13.—Filhos de Miguel José Rodrigues	8$10
Dita n. 31.—Manoel José Luiz Ribeiro	33$120
Praça da Assembléa n. 2 — Manoel Muniz de Araujo Castro	108$000
Restauração n. 34.—Herdeiros de Manoel Pereira Caldas	41$310
Dita n. 15.—Manoel Pereira Caldas	16$200
D. Maria Cesar n. 38.—Mariana da Cunha Teixeira e outro	3$000
Dita n. 32.—Herdeiros de Manoel José Chalaça	59$910
Visconde de Itaparica n. 47. — Os mesmos	
S. Jorge n. 20.—Manoel José do Nascimento	16$200
Dita n. 60.—Manoel da Silva Neves	15$120
Guararapes n. 72.—Manoel da Silva Mendonça Vianna	27$000
Dita n. 74.—O mesmo	27$000
Barão do Triumpho n. 68.—O mesmo	37$800
Dita n 61.—O mesmo	12$960
Dita n. 63.—O mesmo	140$040
Caes do Brum n. 59.—O mesmo	14$040
Travessa do Triumpho n. 2.—Manoel Espindola de Mendonça	13$500
Dita n. 64.—Manoel Duarte Rodrigues	13$500
Dita n. 66.—O mesmo	10$800

O

Torres n. 18.—Ordem 3ª de S. Francisco	10$000

P

Commercio n. 2.—Dr. Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão	162$000
Largo da Assembléa n 17.—Porfiria Rosa de Mello Guimarães	29$250

R

Tuyty n. 9.—Rita Maria dos Santos	18$000

S

Tuyty n. 10.—Sebastião José da Silva Braga	15$120
Dita n. 12.—O mesmo	18$000
Dita n. 14.—O mesmo	18$000
Restauração n. 57.—Santa Casa de Misericordia	48$600
Areial n. 30.—A mesma	21$600
S. Jorge n. 92.—A mesma	27$000
Travessa para a Fundição n. 5.—A mesma	10$800
Guararapes n. 85.—A mesma	16$200
Apollo n. 3.— Santa Cruz dos Canôeiros do Recife	6$480
D. Maria Cesar n. 2 —A mesma	18$000

T

Restauração n. 4.—Theolindo Augusto do Rego	27$000

V

Marquez de Olinda n. 25.—Vieira & Netto	324$000
Becco do Pindoba n 4.—Vicente Ferreira Nepomuceno	17$280
Caes do Apollo n. 3.—Viscondessa de Walmeur	27$000

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 19 de dezembro de 1876.

3º escripturario,
Manoel do Nascimento Silva Bastos.

THESOURARIA DE FAZENDA.

O Illm Sr. inspector manda fazer publico, para conhecimento dos interessados, que o thesouro nacional autorisou o pagamento das dividas de exercicios findos, cujos credores são os abaixo declarados:

D. Maria Emilia Lins Coelho	56$209
D. Francisca Henriqueta Fernandes Gama	139$999
Engenheiro Luiz José da Silva	1:659$276

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 23 de dezembro de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

Edital n. 344.

De ordem do inspector geral, publica-se o programma de pontos, expedido por portaria de 9 do corrente, para serem discutidos nas conferencias pedagogicas que deverão ter lugar no anno proximo vindouro, em época que será annunciada com a devida antecedencia.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876.

O amanuense servindo de secretario,
Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 9 de dezembro de 1876.—O inspector geral da instrucção publica, usando da attribuição que lhe é conferida pelo artigo 3º § 2º das instrucções approvadas em 10 de março do corrente anno, resolve expedir o programma abaixo, formulado sobre pontos, por elle e pelos professores Vicente de Moraes Mello, João José Rodrigues, e Antonio Bazilio Ferreira Barros apresentados ao conselho litterario e por este approvados em conferencia de 23 de novembro ultimo para assumpto das conferencias pedagogicas, que deverão ter lugar no anno proximo vindouro.—*João Barbalho Uchôa Cavalcante.*

Programma de pontos para serem discutidos, á escolha dos professores nas conferencias pedagogicas.

I Quaes as materias cujo ensino deve ser professado nas escolas primarias?

MUTILADO

Como devem ser distribuidos no programma de ensino?

Ha conveniencia na divisão em dous ou mais grãos?

II Necessidade de um programma desenvolvido das materias que se devem leccionar nas escolas primarias, ficando livre ao professor a escolha dos compendios.

III Necessidade de um plano de estudo para o ensino elementar das sciencias physicas e naturaes nas escolas primarias.

IV Lição de cousas, suas vantagens, plano a seguir neste ensino e objecto que nelle devem ser preferidos.

V Ensino da musica; sua necessidade; qual o methodo mais conveniente para a escola primaria, de ser a parte das disciplinas do primeiro, do segundo ou de ambos os grãos em que se divide o ensino nas escolas publicas?

VI Ensino religioso; por quem deve ser dado; em que proporções deve entrar no programma das escolas.

VII Qual o melhor systema de ensino a adptar-se entre nós?

Será possivel em nossas escolas seguir-se um methodo ou modo exclusivo de ensino, qualquer que elle seja?

Que causas a isso se oppõem e como removel-as?

VIII Nas condições em que entre nós se acha a educação domestica, póde o professor transmittir convenientemente e com aproveitamento pelos alumnos o ensino primario sob as leis e regulamentos vigentes?

IX De que depende a verdadeira e adiantada instrucção das crianças?

Da aptidão, gosto, zelo e vocação do professor, ou mais da educação paterna?

X O que cumpre fazer para que o professor seja zeloso, cumpridor de seus deveres e o ensino nas escolas publicas seja uma realidade?

XI Meios a empregar para melhorar a condição do professorado.

XII Salas de asylo; necessidade de estabelecel-as entre nós para complemento e effectividade das disposições relativas ao ensino obrigatorio.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 9 de dezembro de 1876.—O inspector geral, João Barbalho Uchôa Cavalcante.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, e presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faz saber aos que o presente edital virem, que os trabalhos da junta revisora que deviam ser incerrados hoje, continuam até o dia 20 do mez de janeiro futuro, visto não terem sido entregues os alistamentos das freguezias de Santo Antonio e S. José.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, escrivão, secretario da junta revisora, fiz e subscrevi.

Recife, 20 de dezembro de 1876.

Quintino José de Miranda.

DECLARAÇÕES

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1º de dezembro vindouro se principiam a contar, de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril de 1874, os 30 dias uteis, marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes a corporações de mão morta, correspondente ao 1º semestre do anno financeiro de 1876 a 1877.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico, que o prazo marcado para a inscripção dos candidatos á substituição vaga de lente substituto, e que deverá terminar a 6 do corrente, será prorogado até o dia 6 de fevereiro do proximo anno; visto como, resolvendo a congregação, em sessão de 29 do passado, dar por encerrados os trabalhos lectivos deste anno, não póde ter lugar o encerramento daquelle prazo em tempo de ferias, e sim no terceiro dia util que se seguir ao termo destas, conforme dispõe o art. 114 do regulamento complementar.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 1º de dezembro de 1876.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa de novo contrata o fornecimento de carnes verdes que precisarem o hospital dos lazaros, asylo de mendicidade, hospicio de alienados e collegio das orphãs, no trimestre de janeiro a março. Recebe para isto propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 28 do corrente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 22 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho Director da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Pôço da Panella.

Não se tendo effectuado hontem a reunião da assembléa geral dos socios, convocada para os fins de que trata o art 33 combinado com o art. 39 dos estatutos, pelo presente convido novamente a todos os associados para o dia *31* do corrente ás 5 horas da tarde no povoado do Monteiro, afim de realisar-se a predita reunião, a qual deverá ter lugar com o numero de socios que comparecer e nos termos do § 1.º do art. *31* dos referidos estatutos.

Pôço da Panella, 28 de dezembro de *1876*.
Pedro Rodrigues de Souza,
1.º secretario.

Aviso.

Correio geral.

Pela administração do correio desta provincia se faz publico que do dia *1º* de janeiro em diante as malas para os lugares onde existem agencias são expedidas nos dias declarados na tabella abaixo mencionada.

Administração do correio de Pernambuco, 28 de dezembro de 1876.

O administrador,
Afonso do Rego Barros.

TABELLA

dos dias em que a administração dos correios de Pernambuco expede malas para os lugares onde existem agencias

Iguarassú, Goyanna e Itambé nos dias 1, 4, 7, *10*, 13, 16, 19, 22, 25 e 28.

Victoria, Gravatá, Bezerros, Caruarú, S. Caetano da Raposa, S. Bento, Ipojuca, Serinhâem, Rio Formoso e Barreiros nos dias *1*, 5 9, 13, 17, 21, 25 e 29.

Palmares, S. Bento, Alagoinhas, Pedra, Buique, Tacaratú, Bonito, Bebedouro, Altinho, Pesqueira, Cimbres e Alagoa de Baixo nos dias *1*, 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

Palmares, Ingazeira, Triumpho, Villa-Bella, Granito e Exú nos dias 1, 6, 11, *16*, *21* e 26.

Cidade de Olinda, cidade da Escada, villa do Cabo, villa de Jaboatão, Varzea, S. Lourenço, estação das Cinco Pontas, dita de Ipojuca, dita da Escada, dita do Limoeiro, dita de Frecheiras dita de Aripibú, dita de Ribeirão, dita de Gamelleira, dita de Cuyambuca e dita de Agua Preta. — Todos os dias.

Pao d'Alho, Nazareth, Vicencia, Timbauba, Limoeiro, Bom Jardim, Taquaritinga e Brejo nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30.

Palmares, Floresta, Cabrobó, Boa-Vista e Petrolina nos dias 2, 7, 12, 17, 22 e 27.

Palmares, Agua Preta, Colonia Isabel, Quipapá, Belem de Maria, Lagoa dos Gatos, Panellas, Cachoeirinha, Garanhuns, Bom Conselho e Aguas Bellas nos dias 3, 7, *11*, 15, 19, 23 27 e 30.

Palmares, Afogados de Ingazeira, Flôres, Salgueiro e Ouricury nos dias 3 8, 13, 18, 23 e 28.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Anna Julia de Matt s, Antonio Ferreira Bradford (2), Cypriano Vital da Maia, Frederic Huerne, Guilherme Ferreira da Silva, Joaquim da Rocha Gouveia, Joaquim Silva Torres, Juan H. Kidd, José Ferreira, Lisbão Isidio da Silva, Maria do Carmo, Manoel Joaquim de Moraes, Manoel Machado Mendes, Rita Maria das Virgens, Thereza de Jesus Caxueira.

Correio de Pernambuco, 28 de dezembro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco

— O deposito de recrutas contrata para fornecimento das praças do mesmo, no primeiro semestre do 1º de janeiro a 30 de junho vindouro, os generos seguintes:

Arroz kilos, assucar idem, azeite doce litros, bacalháo kilos, café em caroço idem, carne secca idem, carne verde idem, farinha de mandioca litros, feijão idem, lenha achas, manteiga franceza kilos, pães de 172 e de 415 grammas, toucinho kilos, vinagre litros.

Os proponentes devem apresentar suas propostas em carta fechada, no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, na secretaria do commando, na fortaleza do Brum, declarando-se que só se recebe generos de 1ª qualidade.

Quartel do commando do deposito de recrutas, na fortaleza do Brum, 26 de dezembro de 1876.

Tenente Flavio José dos Santos e Silva.
Secretario interino.

Via-ferrea de Olinda.

Sabbado 30 do corrente, além dos trens da tabella haverá mais um trem ás 10 1/2 horas da noite, partindo de todos os pontos extremos da linha.

Domingo 31 do corrente, dia da grande festa de N. S. do Monte em Olinda, haverão, de meio dia para tarde, além dos trens da tabella, tantos expressos quantos forem necessarios, até 11 horas da noite do Varadouro ao Recife: outro sim, de meio dia para tarde os trens não chegarão a estação do Carmo, terminando no Varadouro, e regressando dahi.

Recife, 29 de dezembro de 1876.

O gerente,
L. J. de Mira

Recebedoria de Pernambuco

Impostos do exercicio de 1875-76

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que até o dia 20 do corrente se procede a cobrança dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, decima addicional das corporações de mão morta do exercicio de 1875-76 com a multa de 6 0/0, e desse dia até 30 do corrente com a multa de 10 0/0; sendo remettida para a thesouraria de fazenda, afim de se cobrada executivamente a divida que não for paga até o referido dia 3 . Recife, 5 de dezembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15,32 % do capital, sommando com os anteriores 99,21875; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados serão recolhidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decima addicional

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança do imposto da decima addicional, correspondente ao 1º semestre do exercicio de 1876-77. Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 5 de dezembro de 1876.—O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n 1.	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua do Burgos	
Segundo andar do sobrado n. 19	300$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18. (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias	
Sobrado n. 18	180$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e reparo dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

The New London Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as S. caixa do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:

Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7
No PORTO rua dos Inglezes.
12—Rua do Bom Jesus—12

— A commissão encarregada do exame de creditos da massa fallida de Mendes Azevedo & C, convida pelo presente aos Srs. credores á apresentarem os seus titulos até o dia 29 do corrente, no estabelecimento n 16, á rua do Marquez de Olinda, afim de se proceder a respectiva verificação.

Recife, 26 de dezembro de 1876.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9=RUA DO COMMERCIO=N 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$350
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Nova-York, a preço razoavel.

— Não se tendo reunido numero legal de irmãos para constituir mesa geral, afim de se proceder a eleição da mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1876 a 1877, de novo convido, de ordem do nosso irmão juiz, a todos os irmãos, para comparecerem no consistorio da mesma irmandade no dia 30 do corrente, as 6 horas da tarde.

Consistorio da irmandade das Almas, erecta na matriz de Santo Antonio do Recife 27 de dezembro de 1876.

O escrivão,
E. M. Tristão.

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

Contrata-se o fornecimento de capim, pelo preço de kilogramma, para a cavalhada daquella companhia, no semestre a vigorar do 1º de janeiro a 30 de junho do anno proximo vindouro.

Os proponentes apresentarão suas propostas em carta fechada, na secretaria respectiva, no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Secretaria, 28 de dezembro de 1876.

José Joaquim Coêlho,
Major graduado commandante.

O castello magico

HOJE

Beneficio do Pianista

Entrada	1$000
Meninos	500

As horas do costume.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sexta-feira 29

Os artistas *E. Brazão* e *Joaquim de Almeida*, de passagem para Lisboa, attendendo ao pedido dos seus amigos resolveram dar nesta cidade tres espectaculos, tendo lugar o primeiro na

A primeira representação, nesta cidade, da comedia em 1 acto:

Não tem titulo.

Tomam parte os artistas *Joaquim de Almeida* Augusto Cesar, o distincto curioso Sant'Anna e as Sras. D. Isabel e D. Dorothéa.

A primeira representação da comedia em um acto:

Um anno em 15 minutos.

Tomam parte os artistas *E. Brazão* e D. Isabel e D. Dorothéa.

A primeira representação da cançoneta comica do distincto escriptor E. Garrido:

O meu amigo Banana

pelo actor *J. de Almeida.*

A primeira representação da comedia em um acto do popular escriptor portuguez E. Garrido:

A timidez de Cornelio Guerra.

Tomam parte os artistas *E. Brazão*, Augusto Cesar, Sant'Anna, D. Dorothéa e D. Isabel.

A espirituosa comedia em 1 acto:

As duas Bengalas.

delos artistas *J. de Almeida*, Augusto Cesar, D. Isabel e D. Dorothéa.

No fim do espectaculo haverá trem para Olinda e Apipucos, e bonds para a Magdalena e Fernandes Vieira.

Quarta-feira 3 de janeiro.

Beneficio de

Joaquim de Almeida

Comedia em 3 actos:

Moços e velhos

O resto do espectaculo será annunciado em tempo competente.

COMPANHIA Gymnastica e acrobatica

Denominada

Grande Oriente Pernambucano

Applaudida com muito enthusiasmo nos primeiros espectaculos

Director — Pedro Ferreira de Lima.

3.ª representação

Em beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Pôço da Panella.

Domingo 31 do corrente

A's 7 horas da noite.

Constando de novos, difficeis e variados exercicios de forças, saltos, equilibrios e deslocações.

O apreciado palhaço entreterá o publico com suas engraçadas pilherias.

Para mais entretenimento haverá linda illuminação a gaz, fogos cambiantes, balões aerostaticos e sorprezas agradaveis.

Tudo acompanhado com musica.

Entrada geral de 200 rs. para cima.

AVISOS MARITIMOS

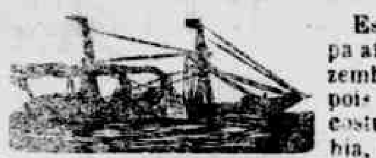
Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o patacho portuguez *Florinda*, e tendo já parte de seu carregamento engajado recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 69, armazem.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

Illimani



Espera-se da Europa até o dia 31 de dezembro, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

REDUCÇÃO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita.
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7, 6 8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	32	20
« Callão	» 53	34	20

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro do 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

Dos portos acima é esperado até o dia 3 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

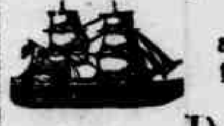
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

Agente.

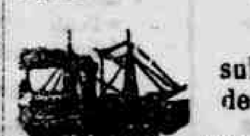
Lamport & Holt Line



Espera-se de New-York, até o dia 8 de janeiro de 1877, o vapor inglez

DONATI

de 1,392 toneladas, seguindo depois da demora do costume para a Bahia, Rio de Janeire e Rio da Prata.



Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de janeiro de 1877, o vapor inglez

Hipparchus

de 1810 toneladas, o qual depois da demora do costume seguirá para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc., com os Agentes

Saunders Brothers & C.

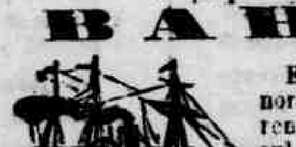
11 —Largo do Corpo Santo— 11

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

BAHIA



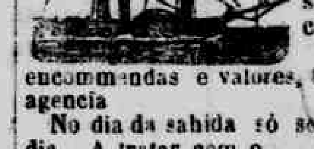
Espera-se dos portos do norte, até o dia 29 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO SUL

O paquete a vapor

PARÁ.

Commandante primeiro tenente Carlos Gomes



Espera-se dos portos do norte, até o dia 4 de janeiro, seguindo para os do sul, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata se no escriptorio da agencia

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o agente

Bernardino Fontual.

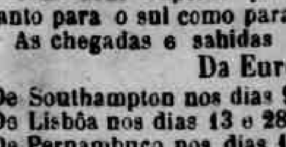
12= Rua do Bom Jesus =12.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

ELBE

Commandante Moir.



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
Da Pernambuco nos dias 10 e 25 de cado mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa	£ 24	15	9
Para Southampton	£ 30, 40 e 45	20	13
Para Bahia	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo	£ 27	11	7 6.8
Para Buenos-Ayres	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

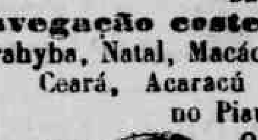
Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 2 de janeiro futuro, ás 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES

LEILÃO DE FAZENDAS

Continúa o leilão de fazendas da loja da rua do Barão da Victoria n. 14.

HOJE

SEXTA-FEIRA 29 DE DEZEMBRO
PELO AGENTE GUSMAO

TERCEIRO E ULTIMO

LEILÃO

DE

duas optimas alvarengas proprias para carga e descarga, denominadas *Mata fome* e *Voluntario.*

SABBADO 30 DO CORRENTE

A's 11 1/2 horas.

Em frente ao trapiche alfandegado do Exm. Sr. visconde do Livramento.

Servindo de base a offerta de 2:500$000 pela *Mata fome* e 3:500$000 pela *Voluntario*

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto supplente do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as duas optimas alvarengas proprias para qualquer serviço de carga e descarga, pertencentes á firma social de Manoel Espindola de Mendonça & C.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinal-as, e para qualquer esclarecimento que precisarem o agente dará.

LEILÃO

Da

armação, generos e utensilios existentes na taverna sita á rua de Pedro Affonso n. 82

TERÇA FEIRA 2 DE JANEIRO

A'S 11 HORAS

No referido estabelecimento

Garante-se a casa.

O agente Dias devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão no dia e hora acima indicados, a armação, generos e todos os utensilios existentes na taverna sita á rua de Pedro Affonso n. 82, pertencentes ao casal do interdicto Manoel José de Mattos.

LEILAÕ

DE

7 caixões de madeira de pinho, proprios para deposito de assucar, 2 escadas, 10 secadores, 2 ferros para cortar assucar, 1 balança com braço de Romão, pesos, 2 dalas e 3 pranchas.

Uma burra, prova de fogo, 1 dita franceza, 1 secretaria, 1 carteira para 1 pessoa, 1 dita para 2 ditas e 1 repartimento de escriptorio.

Quinta feira 4 de janeiro

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Por intervenção do agente Pinto.

No armazem grande do sobrado da esquina da rua do Apollo n. 2, outr'ora de Pinto Barbosa & C.

AVISOS DIVERSOS

Secretaria da Confraria de Nossa Senhora do Livramento da cidade do Recife.

Peço ao irmão desta Confraria, Sr. Quintiliano Manoel de França, que declare o nome, estado, profissão, moradia e numero da casa onde reside a pessoa que foi rejeitada para irmã desta Confraria, para o respeitavel publico fazer o competente juizo, e então responder o motivo de assim proceder a Mesa Regedôra, do anno compromissal de 1876 a 1877.

O secretario,
Tito Machado Freire de Barros.

— DA SE 6:000$000 a premio sob hypotheca em bens de raiz nesta cidade: quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. H. da S. F. para ser procurado.

— O Revm. Sr. Francisco Verissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia tratar de negocio que não ignora

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C, á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Na rua Augusta n. 282, está para alugar um pavimento terreo (loja), de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

— MARIA ESCRAVA de 12 annos de idade, gaga, beiços groços e olhos mortos, a qual costuma vender doce na ribeira de S. José, anda ausente de casa de seu senhor; quem a encontrar, pois, leve a ao pateo do mercado de S. José, sobrado n. 6, que será recompensado.

— PRECISA SE alugar uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 10, Boa-Vista.

— A propriedade Aldeia-Velha é pertencente á viuva do fallecido Joaquim da Silva Costa, e ninguem comprará partes que houverem de offerecer, sem se entenderem com o Sr tenente coronel Francisco L. P. Barreto, como procurador de sua filha, sob pena de perder qualquer negocio que fizer o comprador.

— Na rua da Palma n. 78, precisa-se de algumas costureiras para alinhavar costuras, e uma para trabalhar em machina.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar se sua morada.

— NO ARMAZEM de Herman Lundgreen, rua do Commercio n. 4 vende-se:

Cerveja da Noruega de superior qualidade em garrafas inteiras e meias.
Champagne, Clicquot.
Agua Seltz em meias botijas.
Maçans, seccas.
Passas, miudas.
Arenques, em barrilinho de 1 duzia.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem: a tratar na rua do Imperador n 45, 3º andar.

AGUA MINERAL DE Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— Precisa-se de uma ama de leite, na travessa dos Martyrios n. 4.

— PRECISA SE de uma senhora que côrte vestidos á moda: na rua Nova n. 51, 1º andar.

— PRECISA-SE de uma ama forra ou escrava no Caminho Novo, rua das Nymphas n. 7.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da União n. 55.

— Ausentou se do engenho Pantorra, da comarca do Cabo, a 17 deste mez de dezembro, o escravo de nome Francisco, por alcunha Caboclo, com os signaes seguintes: côr acaboclado escuro, altura mais que a regular, rosto liso e sem barba, idade 20 annos, pouco mais ou menos costuma a mascar ou trazer na bocca tabaco em pelle, e quando ausente intitula-se forro: quem o prender e levar ao dito engenho, a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcante de Albuquerque, ou nesta cidade á rua do Bom Jesus n. 35, a Jorge de Borba, será bem recompensado.

— PRECISA SE de um caixeiro de 14 a 16 annos: na rua da Santa Cruz n. 3. Precisa-se de um outro nas mesmas condições: na mesma rua numero 5.

— Belarmino Francisco de Paula Madureira, proprietario do hotel do Globo, sito á rua de D. Maria Cesar n 126, participa ao publico desta cidade que tomou para seu socio o afamado cozinheiro João Marié, conhecido por João francez, o qual por muito tempo esteve como cozinheiro em differentes hoteis, taes como Independencia, Bordeaux, Jaqueira e Universo, sendo que agora mesmo deixou o da Europa para o referido fim; pelo que está certo de poder agora responder a qualquer necessidade de que se lhe possa encarregar relativamente a arte culinaria.

— Permuta se por uma escrava parda ou preta, que saiba engommar e entenda de cozinha, tres partes de uma casa em Olinda, rua do Bomfim n. 2, lugar muito ameno para os banhos do mar, cuja casa foi avaliada em 3:000$, e os herdeiros todos vendem tambem, sendo essas tres partes uma a metade da casa, e as outras duas partes de dous herdeiros filhos, no valor de mais de 1:700$, dando o trocador a escrava e 300$ somente: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. A casa é a rua do Carmo e hoje dão lhe o nome do Bomfim.

— OFFERECE-SE uma senhora estrangeira para costureira de casa de modista ou particular: quem de seus serviços quizer utilisar se, dirija se a rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo n. 19, loja.

— PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para uma taverna, que tenha alguma pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez: na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma menina ou menino pobre, de *10* a *12* annos, para andar com um menino de seis mezes: a qual será bem tratado e dá-se tudo que precisar: a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— A commissão encarregada da festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, na igreja de S. José do Manguinho da freguezia de Nossa Senhora da Graça, faz sciente a todos os devotos desta milagrosa imagem que fica transferida para o dia 14 de janeiro proximo vindouro, aquella festa, e espera a mesma commissão que todos os fieis devotos concorram com seus obolos para o brilhantismo da mesma festa.

O secretario,
Joaquim Monteiro de Andrade Malvina.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro de taverna de *10* a *12* annos: na rua de Lou as Valentinas n. 15.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n 53 a rua da Imperatriz, caiado e pintado de novo a quem o pretender, dirija se á rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 180 da rua do Marquez do Herval, a qual fica no terreno do viveiro do Muniz, com a frente para o primeiro chafariz da rua Imperial, é muito fresca, está pintada e caiada de novo: a tratar na rua do Nogueira numero 29.

— ALUGA-SE a metade do 1º andar do sobrado sito á rua do Apollo n 55, com commodos para duas ou mais pessoas de bons costumes: a tratar no mesmo sobrado.

— ALUGA-SE as casas ns. 33 e 37 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, 124 da do Visconde de Albuquerque, e 6 da Assumpção: a tratar na rua Imperial n. 324, armazem do sal.

AMA Precisa se de duas amas, uma para serviço domestico e outra para engommado em casa de pequena familia: á rua da União n. 47.

AMA Precisa se de uma ama boa cozinheira e engommadeira: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para homem solteiro: a tratar no largo da alfandega n. 7 A.

Ao commercio.

Agencia de liquidações

A' rua Nova n. 26.

Recebe todas as mercadorias que pelo seu máo estado não valha apena inventariarlas nos balanços. A agencia garante o valor das mesmas mercadorias.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taverna: na rua do Livramento n. 31. Prefere se portuguez, de 14 a 15 annos de idade, dando fiança de sua conducta e tendo alguma pratica.

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos soburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor, perfeitamente peparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execção da mesma empreza: roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

Casa.

Aluga-se a casa n. 65 da rua da Palma: a tratar no escriptorio de Bernardino Pontual, á rua da Cruz n. 12.

A officialidade do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, sentida com o infausto passamento do seu sempre lembrado companheiro e tenente Felisberto Ferreira de Oliveira, manda resar pelo descanso eterno de sua alma uma missa na manhã do dia 29 do corrente, pelas 8 horas, na igreja matriz da Boa-Vista; e para este acto religioso convida a todos os companheiros, parentes e amigos do finado para assistirem, confessando-se grata a todos que comparecerem ou quizerem dar esta ultima prova de amizade.

Aureliano Augusto de Oliveira, a baroneza de Bemfica, D. Candida Josephina de Oliveira Fonceca, D. Maria Candida de Oliveira, o Barão de Bemfica e o Dr. Joaquim José da Fonceca, muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram de assistir as exequias feitas a sua presada mãi e sogra D. Ursula de Oliveira; e lhes pedem, bem como a todos os mais amigos, o obsequio de assistirem ás missas que se hão de dizer sabbado, 30 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Felisberto Ferreira de Oliveira

Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira e sua familia mandam resar na igreja matriz da Boa Vista, no dia 29 do corrente, as 8 horas da manhã, missas pela alma de seu prezado genro e cunhado, Felisberto Ferreira de Oliveira, falecido na cidade de Goyanna no dia 21, e convidam a seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica em sem ella, de taverna, e que dê abono á sua conducta: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em dous meios de n. 1873, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (207ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz de Serinhãem (208ª), que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Jardim das Plantas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracatiá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Articum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bacupay.	Dita de umbigo.
Carolina d principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Rosedá.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
banticaba	

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO DO DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO FERRUGINOSO AROUD

E XAROPE

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressão do menstruo, pobreza, ou alterações do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos que apresentão reunidos; a carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon, França

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS

DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.

ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:

A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*

A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*

O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*

A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*

O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*

O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*

O IODOFORME, A NARCÉINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*

CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do **Dr BURGGRAEVE**, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS

e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS E PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos, histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e *de cabeça, convulsões, neurosis, spasmos* e *vaguidos*.

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *ataxia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

HOGG, Pharmaceutico, 2 rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento não se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes:

1ª **PILULAS DE HOGG** com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2ª **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza do sangue, etc., etc.: são egualmente multi-fortificantes.

3ª **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A **pepsina** pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga.**

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de CHLORAL tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficas.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias, nevralgias diversas, gotta, rheumatismos, enchaquecas, asthma, bronchites, phtisica, cólicas hepáticas ou outras, canser, eclampsia, tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de peso de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte.

« Um doente estava de cama havia já um mez, retido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta, tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar, e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno dureu tres horas; á meia noite despertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias afflozes e « dolorosas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse, que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graos, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento, « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiqueta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.*

Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

Essencia	de OPOPANAX.
Agua de toucador	de OPOPANAX.
Sabão superfino	de OPOPANAX.
Pomada finissima	de OPOPANAX.
Oleo superfino	de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo	de OPOPANAX.
Pos de arroz	de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro	de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!! SEM CRISES!!! SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS

INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE

Delabarre

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados n'**Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço. sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cª, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'**Allemanha** (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes **L. Legros e Cª e outros.**

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Legrand

L. LEGRAND

FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS

PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÈME-ORIZA	**ORIZA-LACTEO**
para branquear, abrandar e refrescar a cutis.	*contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIX

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr [illegible] para aviar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA

e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo **Dr DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo.**

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª, FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

GRANDE LOTERIA DA BAHIA
100:000$000
A terceira loteria andará a roda
IMPRETERIVELMENTE
EM 4 DE JANEIRO DE 1877.
ÁS 10 HORAS DA MANHÃ
NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL
Bahia, 9 de novembro de 1876.—O secretario, *E. Marinho.*

CASA DA FORTUNA
Estão á venda os bilhetes da terceira grande loteria da Bahia, á rua Primeiro de Março n. 23.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica. Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

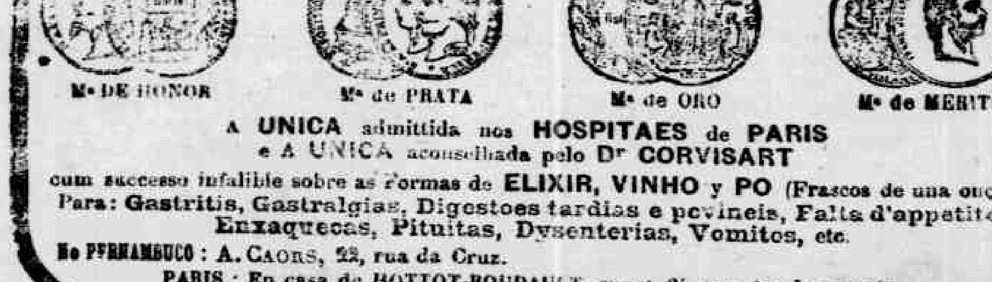
Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Ca; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Ca.

Exposição Internacional Paris 1875. **SILPHIUM CYRENAICUM** Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, **BRONCHITE AGUDA**, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitães de Paris, e nos das principaes cidades da França.
BERODE & DEFFÊS, Pharmaceuticos de 1a classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

PEPSINE BOUDAULT



A **UNICA** admittida nos **HOSPITAES de PARIS**
e A UNICA aconselhada pelo Dr **CORVISART**
cum successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)
Para: **Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos**, etc.
No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

CARNE — QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA
CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*. »

« Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas, dos velhos emfraquecidos e para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda*, nada se pode achar de **mais heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus.* »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se a insalubridade dos climas, para impedir as** *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves.* »

Pharmacia AROUD, em **Lyon** (França)

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças do peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rheumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados **frescos** do bacalhao, he **natural e absolutamente puro**, e he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua **superioridade** sobre os oleos ordinarios, ferroginosos, compostos, etc., he presentemente **reconhecida universalmente.**

O **OLEO DE HOGG** vende-se somente em **frascos triangulares modelo depositado**, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. **Desconfiar das falsificações.**

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.

ELIXIR
LINIMENTO
Anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN
O Elixir anti-rheumatico do Dr [illegible] composto de substancias tonicas [illegible] [illegible] uma das mais perfeitas [illegible] [illegible] até hoje para cura [illegible] Gotta [illegible] [illegible] doenças [illegible] importantes e [illegible] desta terrivel infermidade [illegible] cura certa [illegible] Rheumatismos mais [illegible]
A cada frasco acompanha o modo de usar.
Unico Deposito: Botica Franca
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO.

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

FOGO FOGO FOGO.
O Menna da Costa, essá quimando duzias de retratos finissimos e aves retratos a 3$000 e a 4$000, e até mesmo de crianças!!!
Vão ver os effeitos da revolução, para poderem se convencer de que o barato pode ser bom.
Não teem 3$000.
Disse Victor Hugo, quando Paris se achava em cerco: Falta-vos munição? Arrancai as calçadas, tirai as telhas que vos abriga, quebrai os vossos maveis, etc,.
Bem, vos diz o Menna, fazei um esforço, vendei qualquer trapo velho, e tereis o ufficiente para tirar o vosso retrato e legardes aos vossos parentes, etc.
Mais cuidado, o tiroteio está forte, o inimigo prepara-se para uma fuga precipitada a revolução se acha no fim do anno.
Vão, é na rua da Imperatriz n. 48.

RECOMPENSA NACIONAL DE **16,600** FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina
PRIX 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **tres** especies de quina (amarella, vermelha e parda).
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecçoes de estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *J. Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**
O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgaõs enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a *debilidade* causada *pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.*
PARIS, no 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Ca; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN
Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,
e LEMAIRE, Chimico
Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel
A HEMATOSINE cura com certeza, completa e promptamente todas **as doenças** occasionadas pela pobresa do sangue,
Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, **Léucorrhéa** (flores brancas), *Amenorrhéa, Magresa excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*
Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a **HEMATOSINE que não** subsiste e passa sem causar fatiga, repugnancia, **nem accidentes de qualquer sorte.**
Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, [illegible] peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi [illegible] Escrofulosa.*
[illegible] emprego facil e economico e por não Ter [illegible] desagradavel; os Medicos recommandão [illegible] este Oleo.
DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Ca; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Ca.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga. TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do estomago e do intestino.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja amarga ao IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inbeber o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. He o calmante mais certo contra *as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cia. — F. M. da Silva & Ca. — Maurer & Cia.
Elias da Moura & Ca. — Caors.

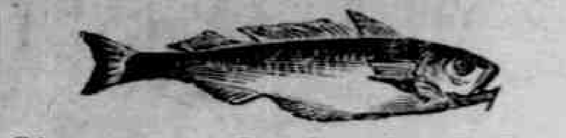
MEDALHA DE HONRA
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
CHEVRIER
FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA
O FERRUGINOSO E PRESCRIPTO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTAO.
21, Faubourg Montmartre, PARIS
Vendem
Batholomeu & C., A. Caors, José Elis de Mura & C., P Maurer & C., Fr ancis

A
VELOUTINE
E UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes
Preço da Caixinha com borla, **5 fr**
Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e Ca, PHARMcos DROGas, 57, rua Duque de Caxias.

GRANULOS ANTIMONIAES
DE
Dr PAPILLAUD
Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*
Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)
Depositos em *Pernambuco*: **P. MAURER e Ca, pharmaceuticos; — A. REGORD.**

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro
Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.
Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr **CHURCHILL**, no involucro acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a **marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, no 12, em Paris.**
Os hypophosphitos da Pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Recompensa na Exposição de Londres de 1863
AGUA
de MELISSA
das CARMELITAS
de
BOYER
Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.
Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.
Deposito em *Pernambuco*, **A. CAORS**, pharm.



Oleo puro de figado de bacalháo, preparado por
Lanman & Kemp, Nova-York
Extrahido directamente dos figados frescos de bacalhão, por meio da compressão, e sem acção anorosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel eb contem todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Refaliece a delicada a natureza das crianças; faz engordar az communicar as côres da saúde aquelles zeam uso delle.

PURGANTE
LAXANTE
FRUCTA JULIEN
VEGETAL
E' o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra a prisão do ventre, as hemorrhoidas, as molestias da pelle, as dôres de estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.
DEPOSITO em PARIS, 8, rue Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.
REFRIGERANTE

XAROPE
DEPURATIVO
DO Dr GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris. Medico em chefe do Hospital de S. Luis
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO
Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.
PARIS, no 2, rua Poissonniére.
Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boyveau
Deposito em *Pernambuco*: BARTHOLOMEO e Ca; — **A. CAORS**; — José Elias de MOURA e Ca; — P. MAURER e Ca; — Fco MANOEL da SILVA e Ca.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, BOULEVART MONTMARTRE.
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra [illegible] e as digestões difficeis.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do **CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.**
Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE**, 9, rua do Commercio.

FERRO DIALISADO BRAVAIS
Unico adoptado em todos os Hospitaes
Receitado pelos principaes Medicos
ANEMIA, CHLOROSE, ESFALMAMENTO
FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr BRAVAIS, Preparado em aparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, naõ pode sêr imitado. **Só pode sêr falsificado.** Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a *capsula, no rotulo ou no frasco.*

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS
13, rua Lafayette (Pres de Opéra)
FABRICA EM ASNIÈRES

1a Medalha na Exposiçaõ de Paris de França e do estrangeiro para combater:
DEBILIDADE, FRAQUESA NAS CRIANÇAS
DIGESTÕES LABORIOSAS
NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.
(Lêr o prospecto)
O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**
« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual posue vantagens superiores á qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

Encontra-se em todas as Pharmacias da França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.
Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Ca, 57, rua Duque de Caxias.**

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, por sua [illegible] *catarrho pulmonar, Coqueluche, tosse e todas irritações do peito.* — Deposito em Paris, **casa de BERTHÉ, 23, rue des Ecoles e em todas as pharmacias do estrangeiro.**
Precaução com as imitações fraudulosas.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1a CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** e prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver: ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

ILEGÍVEL

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
[illegible]es francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
M[illegible]linas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.
Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$060 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençoes, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de sed[illegible] com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cam[illegible]ia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores b[illegible]dados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de c[illegible]emira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de g[illegible]rgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo n. Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu est belecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, capoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em extremo proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, puiseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SAO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:

Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.

Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.

Gazes e grenadines de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.

Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.

E outros artigos de novidade.

O BARATEIRO
RUA 1º DE MARÇO N. 1.

Approximando-se o tempo de se proceder a balanço, e convindo-nos liquidar o resto das fazendas existentes, convidamos pelo presente aos nossos freguezes para visitarem o nosso estabelecimento, pois a occasião é muito opportuna para se fazer boas compras e por pouco dinheiro.

Cortes para vestido, de cretone, baptista e oxfold, temos ainda um resto para barato.
Baptistas de cores, para 280 e 320.
Maripozas brancas e de cores a 360, 400 e 440 réis.
Chitas a 240, 260, 280 e 300 réis.
Cretones suissos a 360, 400, 440 e 460 réis.
Popelinas dos melhores gostos para 400, 500, 600, 900, 1$, e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria para 3$500.
Gastões bordados para 1$200.
Nanzuck, que lindos gostos! para 400 e 500 réis.
Camisas de cretone, bons gostos, fazenda superior, para diversos preços.
Ditas brancas de linho.
Lasinhas de quadrinhos para 100 e 120 rs. o covado.
Granadine, ainda temos e vendemos por 360 réis.
Linhos lisos para vestidos a 280 rs. o covado.
Tiras e entre meios bordados, para baratissimos preços. Só se vendo!
Punhos e collarinhos para senhora a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.
Collarinhos de linho para homem para diversos preços.
Lenços abainhados para 1$800.
Ditos de linho para 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a duzia.
Ditos de dito com barra de côr, fingindo seda, para 7$ a duzia.
Selecia de linho com 21 varas, para 26$ e 27$ a peça.
Meias cruas e de côres, temos bom sortimento para todos os preços.
Linhos bordados para vestidos para 800 e 900 réis.
Chales de casimira, os melhores gostos que teem vindo ao mercado, para 9$ e 10$.
Chapéos modernos para homem a 5$. *Convém ver. E' barato.*
Cortes de casimira de côr.
Brim branco superior.
Cortes de cambraia para 5$000. Estão-se acabando.
Redes de Lapoarana, temos as melhores, brancas e de côres, merinós, princetas, cantão, bombazina, lã preta, etc.
Flor do prado, que lindos gostos! fazenda superior para 500 e 600 réis o covado.
Além destas fazendas que mencionamos, temos grande sortimento de fazendas grossas que vendemos muito barato, sómente para liquidar.

O BARATEIRO
CONFRONTE AO ARCO DE SANTO ANTONIO
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, m radia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Fructas novas

A saber

Tamaras do Egypto.
Pêras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente

Na confeitaria do Campos
24=Imperador=24

Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:

Pasteis *infalliveis* de carne (do natal)
Presuntos preparados
Perús assados e cheios
Peixes assados
Pudins a ingleza
Bolos á ingleza
Cremes

E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regaboies. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador

CONFEITARIA DO CAMPOS.

ALUGA-SE

a casa n. 1 da rua dos Guararapes, propria para algum estabelecimento, a de n. 63 da mesma rua, e n. 69 da rua do Pilar ou S. Jorge, estas com commodos bastantes para familia, e o 1º andar da rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

Para presentes

O Bazar Victoria está supprido de elegantes objectos para presentes: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

CASA

Aluga-se a casa da rua do Calabouço n. 12: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 22.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para morada, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Cozinheira.

Precisa se de uma cozinheira para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 36, 1º andar.

Engenho Ibura

Ao Sr. Luiz Gomes Silverio roga-se o obsequio de ir a rua de Santa Rita n. 9, receber uma carta do Alegrete, do capitão Esperidião José Moniz.

Para melhor servir a seus freguezes, os proprietarios do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria numero 45

contrataram um dos melhores mestres alfaiate e bem conhecido nesta capital. Reconhecendo a difficuldade, principalmente para as calças brancas e colletes de brim de côr, que não ha sortimento por grande que seja, sufficiente para servir as pessoas que desejam 6 e 12 calças, resolveram fabricar estes artigos sobre medidas com fazendas de primeira qualidade e preços baratissimos. Garante-se a promptidão e perfeição no trabalho.

Capellão.

Precisa-se de um capellão para uma capellania dentro desta cidade: a tratar no pateo do Terço n. 10.

Attenção

O abaixo assignado tem remedio de sua descoberta para curar radicalmente a terrivel molestia — cancro — em qualquer parte do corpo que elle se manifeste; o que póde provar com as pessoas a quem tem curado. As pessoas que soffrerem de tão horrivel enfermidade o poderão procurar no Manguinho n. 108.

Antonio Martins Saldanha.

300$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sabio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

LER E VIR

Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, a questão dos prazeres, a epocha das expansões e da desforra das barrigas.

E' pois

occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabaldes, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:

O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado

O armazem do Nunes

está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes

além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras

O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Chegou de Paris

ao Palacio de Industria, um completo sortimento de roupas feitas para a festa.

Superiores cruzados de panno preto, ditos fraques idem, calças e colletes, etc. etc.

Especialidade

Um bonito sortimento de calças de casemira clara e muito leve, finissima, proprias para partidas: na rua do Barão da Victoria n. 45. Os preços estão fixos e marcados em letras conhecidas em cada objecto.

Nota bem

Chegou ao Palacio de Industria um bonito sortimento de roupas feitas para meninos, entre ellas, bordados originaes, completos, a official, e muitos outros modelos; vende-se, como de costume, baratissimo: na rua do Barão da Victoria n. 45.

BOAS FESTA
Por pouco dinheiro.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, unica nesta provincia, no intuito de facilitar aos seus innumeros freguezes e amigos os presentes que hão de fazer aos meninos e ás senhoras de seu conhecimento, tiveram a feliz idéa de mandar vir por sua conta, de Paris, lindos presentezinhos de pequeno valor para satisfazer a todos, e por esse motivo fazem um convite ás pessoas que se acham compromettidas a dar os presentes de Natal, anno novo e Reis, a virem examinar e comprar taes presentes.

A' confeitaria do Campos
24—IMPERADOR—24

Dez mil grosas de pasteis

Desde já se recebe encommenda de pasteis para a vespera de Natal.

Os mais aceitos e mais procurados pasteis para esse dia são os que se fabricam na

CONFEITARIA DO CAMPOS
24—Imperador—24

AVISO.

O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita á rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa as mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lh'as assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1876.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, a rua de Hortas n. 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2º andar á rua da Penha n. 29, por preços commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

Forneiro

Precisa-se com urgencia de um forneiro e de um mestre de masseira, que sejam peritos: a tratar na rua do Imperador n. 8.

Eilo

que chega anhelante, delirante, radiante, coruscante, magnifico, soberbo, colossal, immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactéa e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha já
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 3010 com 3:000$000, um meio n. 1060 com 300$, um inteiro n. 2732 com 100$, um meio n. 522 com 100$, e outras sortes de 40$000 a 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (207ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Serinhãem (208ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	1$875

Manoel Martins Fiuza.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettea a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura: á ellas quem tiver amor á vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

Uma boa acquisição de engenho

Arrenda-se o engenho Pedreiras, com boa safra fundada ou sem ella, com extensos terrenos de varzea, composta de paul e massapé, todos de extraordinaria producção e com proporções para se regar no verão, e para afrejar quanto se quizer e possa plantar, sendo todos os partidos mui proximos ao engenho, e com a vantagem de não se gastar dinheiro algum com o transporte do assucar para o mercado, porque fica duas milhas da cidade de Goyanna, e boa estrada; tendo tambem boas matas com excellentes madeiras de construcção para qualquer obra do engenho, o qual se acha montado a vapor novo e bom. Tambem se faz qualquer outra transacção, conforme a disposição e boa vontade do pretendente, que póde informar-se na rua do Hospicio n. 75, ou a tratar no mesmo engenho, que só correndo-se pode-se avaliar o que elle é.

Attenção

Previne-se ao Illm. Sr. thesoureiro das loterias que não pague o meio bilhete n. 2148 da loteria n. 207, que se ha de extrahir a 23 do corrente, senão ao abaixo assignado. Recife, 20 de dezembro de 1876. — Raymundo dos Santos.

ENGOMMADEIRA

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa se alugar uma escrava, que sendo sadia e de bons costumes, saiba engommar perfeitamente.

Attenção.

Vende se os bilhares e mais pertenças do Café Imperatriz, garante se o arrendamento: os pretendentes dirijam-se á rua do Barão da Victoria n. 23.

Attenção.

Na travessa do Venancio, na Magdalena, perto da linha dos bonds, ha para alugar-se tres casinhas de pedra e cal, caiadas e pintadas, com 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, terraço e quintal, por preço commodo: a tratar no armazem do sal, na Magdalena.

Presentinhos para anno bom

NOVIDADES para anno bom
SO' E SOMENTE deve-se procurar
NA CONFEITARIA do Campos
24 Rua do Imperador 24

Ao commercio em geral

S a quem mais possa interessar, declara, o abaixo assignado caixeiro matriculado da casa commercial de Antonio Francisco Corga, ter satisfeito recentemente as disposições exigidas pelo codigo commercial no artigo 1.º § 3º, e vai augmentar ao seu actual nome as palavras *de Corga*, fazendo a presente declaração pelos jornaes, assignar-se-ha desta data em diante Alberto Rodrigues Branco de Corga.

Pernambuco, 27 de dezembro de 1876.

Alberto Rodrigues Branco.

Criados.

Precisa se de criados no Hospital Portuguez: a tratar no mesmo.

COMPRAS.

— COMPRA SE um preto de meia idade que seja sadio e que entenda de jardim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Compra-se uma casa terrea pequena ou uma meia-agua, pela quantia de 500$ a 600$, nas freguesias de Santo Antonio ou S. José: a pessoa que tiver e quizer vender, dirija se á rua Direita n. 96, 1º andar.

— Compra-se na rua de Marcilio Dias n. 99, diarios velhos e jornaes que sejam perfeitamente limpos; paga se bem.

Compra-se

um escravo de boa conducta e que seja perfeito cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio.

Grammatica de Ollendorff

Compra se uma em portuguez e francez para o estudo desta lingua. Na rua das Cruzes, n. 20, 1º. andar, entrada pela travessa do Ouvidor.

Compra se

um cofre inglez prova de fogo: quem tiver e quizer vender dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar, que achará com quem tratar.

VENDAS

Attenção.

Aluga-se uma boa casa no Caxangá, no lugar Sertãozinho, muito fresca e banho no fundo: a tratar na rua do Livramento n. 4, loja.

Chapéos para senhora
Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 5$ a 10$000.

Que boa nova!!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom cheiro, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantasia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechos, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo: na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Cigarros Muniz

frescos: vendem Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, chapellaria imperial.

— Na rua das Trincheiras n. 46, 2º andar, vende-se um escravo de boa figura, fiel, e proprio para armazem de assucar ou sitio.

Sal de Lisbôa

Vende-se a bordo do brigue portuguez, S. Severano; á tratar com Amorim Irmãos & C.

Mangas e melões
DE
Itamaracá
Só e somente na
Assembléa do Commercio
22, Rua do Commercio 22

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C vendem c apéos para senhora, recebidos ultimamente, e enfeitados a gosto Cardenale.

N.--24 Rua do Commercio N.--24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, à rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho,

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macão de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as côres, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas a qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Cimento Portland

verdadeiro, em barricas de 13 arrobas: vende-se á rua da Madre de Deus n. 14, por preço commodo.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua; á rua do Hospicio n. 81

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

VENDE-SE

tres barcaças de muito boa construcção e muito bem apparelhadas a hiate, quasi novas, bons beliches, sendo uma de 750 saccos de assucar, outra de 650 saccos e outra de 500 ditos. Vende se todas tres ou cada uma de per si, à vontade do comprador: quem pretender comprar, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar, que achará com quem tratar.

Bom negocio

Vende se uma taverna com poucos fundos, ou dá-se sociedade. A casa tem commodos para familia, independente do estabelecimento: trata-se na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta muito conhecida marca Z, em caixas.

Chegaram a tempo para a loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas popelinas de linho, só de listras, gostos lindissimos, para 300 rs. o covado; só o n. 20.

Rico sortimento de golinhas e punhos, brancos, de linho, para senhora, diversos gostos e decotados, por 2$ um par.

Gravatas para senhora, ultimo gosto, para 1$ e 1$600.

Vestidos de cambraia branca, transparente, todos enfeitados, já promptos a escolher, por 10$ um.

Novidades d'ultima hora

NA

Rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas na rua do Crespo numero 20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas de diversos gostos e qualidades, para 280, 300 e 320 rs. o covado.

Cretones suissos, grande variedade, que gostos! a 360 e 400 rs. o covado.

Läzinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160 rs. o covado.

Ditas escocezas verdadeiras a 240 rs. o covado.

Alpacas de cores, completo sortimento, para 400 rs. o covado.

James lisos de uma só côr, fazenda moderna, para 700 rs. o covado.

Linhos pardos lisos, de uma só côr, a 260 rs. o covado.

Colchas de fustão, modernas, de quadros, a 3$500.

Ganga amarella lisa, para enfeites, a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores aphotographados, duas vistas, 2$800 e 3$500 um.

Lençóes de bramante a 2$ um.

Madapolão inglez a 4$, 4$500 e 5$.

Dito francez muito bom de 4$600, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

E outras muitas fazendas que liquidamos por qualquer preço.

Na rua do Crespo n. 20

Antiga loja do Guilherme.

— BINOCULOS de metal, de tartaruga e de madreperola: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 4, armazem.

VENDE-SE

a taverna sita á rua da Hora, no Espinheiro, muito afreguezada, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar no Recife, rua do Rangel n. 65, ou na mesma.

Aproveitem

Vende-se a taverna sita á rua do Socego n. 31, Campo-Verde: a tratar na mesma.

LIQUIDAÇÃO:

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

ATTENCÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep edese ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a éste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno. esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Läzinhas a 120 rs.

Vende-se läzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500. e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇAO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar, e George Brain já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

LUIZ CHAUTIN

CABELLEIREIRO FRANCEZ

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

CHEGUEM

Aos barateiros á rua Duque de Caxias n. 59.

Vendemos estas fazendas por muito menos de seu valor, só para não entrarem em balanço; APROVEITEM.

Camisas bordadas de linho a 3$000.

Ditas francezas, finas, de 60:000 por 44$000 ou 4$000 uma, é pechincha.

Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia.

Lenços finos de linho a 2$800, em lindas caixinhas.

Saias de silecia, bordadas, a 3$500 e 4$000; a ellas.

Estampas de labyrintho para fronhas o par a 2$000.

Chales de casemira, duas vistas, a 6$500.

Colchas francezas, grandes, a 3$000.

Chitas francezas, finas, a 240 e 260 rs. o covado.

Cretones superiores a 360 rs. o dito.

Alpacas de sêdas finissimas, fazenda de 1$200 a 700 rs. o covado; é barato!

Lãs para todos os preços e qualidades.

Popelinas de linho e séda a 400, 500 e 600 rs o covado.

Ditas finas, já se venderam a 2$000, é para toabar por 1$200 o covado!

Alpaca branca, finissima, propria para casamento a 400 rs. o covado.

Fustões de todas as côres, fazenda de 900 a 500 rs. o covado.

Ricos cortes de vestidos Robe Polonayse a 7$ é bom verem.

Ditos de linho, bordados, a 12$000.

Cambraia transparente, finissima, a 4$000.

Algodão T verdadeiro, largo, a 4$000, com defeito.

Madapolão francez a 4$500 e 5$000, 24 jardas.

Ricas toalhas de labyrintho, somos os unicos que recebemos, a 50$000 uma e são de 120$000.

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e preços.

E' SO' O 59 da rua Duque de Caxias por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

O que será !!

Rua do Queimado n. 43

Não ha quem revalise, é agora.

Foupelinas de linho e seda, padrões delicados, 320 rs. o covado, venham ver.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado, é pechincha.

Linhos de listrinhas, padrões á prussiano, a 200 rs. o covado.

Baptistas com desenhos riquissimos a 360 rs. o covado.

Peças de bretanha de linho com 30 varas, por 8$ uma peça, todos querem.

Chitas finas á chineza a 320 rs. o covado.

Brim liso pardo fino para custumes a 360 e 440 rs. o covado.

Ceroulas francezas de bramante a 1$ cada uma, eram de 2$.

Läzinhas de quadros a 100 rs. o covado.

Madapolão francez fino a 5$ a peça.

Algodão para toalhas, muito largo, a 400 rs. vara.

E muitos outros artigos por menos de seu valor, é para acabar, e dão se amostras com penhor.

O 43

Junto a esquina da rua do Crespo

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que a pechincha: n. Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Liquidação de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas vestidos, e outros moveis avulsos; está resolvido a vender sem reserva de preços.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais; na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Doce de Goiaba.

Cerca de duas mil latas com doce puro de goiaba vão ser expostas á venda em retalho, a preço de 1$500 por lata, conforme a qualidade do doce e porção de latas que o comprador quizer: vende se, (emquanto andar annunciado), no armazem pintado de azul F.·. B.·. C.·. V.·. ao caes da Alfandega n. 7.

VENDE-SE

um casa de Adamson Howie & C.:

Papel de impressão e tinta de imprimir.

Saccos de estôpa e fio de vela.

Vinho Xeres, de superior qualidade.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa tenpa: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Cigarros de palha

frescos: vendem Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6 chapellaria imperial.

VARIEDADES

ESTIMULO Á ESCRIPTORES.— Era na rua do Pacheco, em Bruxellas, e acabavam de bater as 10 horas da manhã

Um sugeito idoso, convenientemente vestido, dava um tiro de rewolver na região do coração.

Achava-se á entrada do beco Leblanc e quasi defronte da porta principal do hospital Saint-Jean.

Attrahidos pelo estampido os moradores do beco e das proximidades, acodiram logo e encontraram o infeliz banhando se n'um mar de sangue.

A policia transportou o ao hospital. Encontraram-lhe papeis que informam da sua identidade e morada, e entre elles as seguintes linhas, traçadas com pulso firme:

« Mato-me, porque não ha já lugar no mundo para os que não querem trahir a verdade nem a justiça.

« Fiz quanto era possivel para seguir uma carreira honrosa, e todo o que pude conseguir foi enterrar-me, cada vez mais na vergonha social da miseria.

« Ha tres dias que não como. Não posso continuar a viver, senão mendigando ou acolhendo-me a caridade publica. Prefiro morrer. Deus me perdoará porque sou mais infeliz do que culpado. Desejo ser transportado directamente ao hospital. »

Dos seis tiros de rewolver, não chegou a disparar senão um, e, posto o seu estado seja gravissimo os medicos, que lhe assistem com um carinho e uma solicitude quasi filiaes, não desesperam de salval o.

Querem agora saber o nome da victima? Chama se Felix Belly, redactor que foi da *Patria* e da *Presse*. Deve-se lhe trabalhos importantes acerca da America, e consagrou vinte annos da sua vida á solução da abertura do isthmo de Panamá.

Tinha fixado domicilio em Bruxellas, mas não havia muito que regressara da côrte do Rio de Janeiro, vindo tão pobre como fôra ou mais ainda.

Pataratas de jornalistas, *ou jornaleiros* que sabendo tanta cousa bôa, não aprendem a melhor de todas, saber viver!

Nem morrer, tam pouco. E tamanha é a estima, que não apanham a sorte grande... n'um cano de rewolver.

NOVO CALCETAMENTO.==A administração da cidade de Paris anda á cata do melhor meio de calcetar a capital do gosto, da elegancia e do commodo.

Começou a experiencia na rua Saint-Georges pela applicação d'um novo systema de ladrilhos de madeira, importado por uma companhia ingleza, e muito semelhante ao que já existe ha dous annos junto da fonte Saint-Michel. Os parallelipipedos são de pinho e collocados ao alto a distancia de tres centimetros uns dos outros. Alinham-os sobre terreno alcatroado seguindo a mesma disposição dos parallelipipedos ordinarios.

Os intervallos d'uns a outros são cheios de alcatrão misturado com saibro. Executam este trabalho operarios inglezes, que revelam grande pericia.

Esperam-se os mais satisfactorios resultados d'este systema, o qual tem a immensa vantagem, como logo se percebe, de evitar a lama e o barulho dos carros.

HORROROSO! = No dia 15 de novembro ás 4 horas da tarde, houve no povo de Ussel, communa de Vensa, uma altercação violenta entre Estevão Dollat, cidadão de vinte e seis annos, e sua velha mãi.

Era futil o motivo da altercação. Como se tratasse de uma venda insignificante de vinho que a mãi não approvava, Dollat, atirando se-lhe abruptamente ao pescoço, diz n'um selvatico rugido: *Vou estrangularte!* E, acto continuo, lança-a por terra apertando-lhe com toda a força a garganta.

A desgraçada, n'um supremo esforço, consegue libertar-se das garras d'esse tigre, e deita a fugir para o quintal, mas, sem poder gritar por soccorro, tal era o estado da sua garganta.

Aproveitando-se d'este ensejo, Dollat segue enfurecido a mãi, agarra-lhe violentamente os braços e leva-a de rastos para casa.

Chegando-que foi, lança-a segunda vez a terra e, á medida que lhe esmagava o peito com o joelho, ia-lhe descarregando fortes pancadas na cabeça, por meio de um calhão que trouxera do quintal.

O calhão foi depois encontrado n'esse lugar, com a superficie toda empastada pelo sangue e os cabellos prateados da pobre mãi.

O malvado, vendo-a moribunda, atirou-a fleugmaticamente para cima dos hombros e deitou-a, ainda palpitante sob os paroxysmos da agonia, n'um poço do quintal.

Em seguida, pegou n'uma corda, atou-a ao balde, e lançou-o tambem ao poço, afim de que se attribuisse a morte á qualquer desastrado esforço attinente a puxal-o para cima.

A' noite, corre esbaforido a casa dos parentes e pergunta ancioso se acaso tinham visto a mãi...

Depois, ceia tranquillamente, é natural que desse graças á Divina Providencia, e dorme como os anjos até ao dia seguinte, em que se levanta ás horas do costume e vai trabalhar para o campo a ganhar o pão nosso quotidiano...

Como ainda não constou que n'este mundo existia um prazer completo, a scena da vespera tivera por testemunha uma criança que foi prevenir immediatamente o guarda-campestre.

Este foi logo verificar o acontecido a casa de Dollat. Vio primeiramente alguns vestigios de sangue, e lá se foi guiando pelo rasto na direcção do poço, cujas paredes estavam salpicadas de nodoas sangrentas.

Horrorisado pelo que via, correu a avisar toda a visinhança que chegou em peso. Conseguiram içar o cadavar, informemente mutilado.

Dollat foi levado á casa em meio da indignação geral. Tentou fazer varias protestações hypocritas, mas teve de calar-se comprehendendo que de nada lhe serviam, e cahio sem mais preambulos nas garras da policia.

VIAGEM AO CENTRO DA FABRICA.— Diz se que duas sociedades geographicas de Paris, a da associação Commercial e das camaras syndicaes, acabam de formular um projecto maduramente pensado, em que a ousadia se confunde com formidaveis proporções.

A idéa rompeu, qual Minerva armada e sabia, do cerebro do Mr. G. Sabler, que tenta penetrar no adusto coração de Africa pelo Niger, grande rio navegavel sobre mais de 700 leguas do seu curso.

Se isto é facto, como julga Mr. Sabler, o Niger seria a melhor rota possivel para entrar no Sudan.

O seu plano é o seguinte:

Partir de um porto francez, em vapor expressamente construido para a viagem, costear a Hespanha e Africa até ao termo do golpho de Guiné, entrar o Niger e navegar finalmente rio acima até chegar a Bamacau, ou duas leguas mais longe.

O fim desta viagem seria estabelecer relações commerciaes com Sudan, paiz importantissimo, cujas cidades, contendo 60 e 80:000 habitantes, se assentam em terrenos de tanta fertilidade e opulencia como os da India, privados actualmente de communicação com a Europa, e de população não inferior a 50 milhões de almas.

Esperamos anciosos pela execução deste projecto gigantesco. Será mais um raio luminoso para a fulgente aureola, que circumda magestosamente a fronte do seculo XIX.

UM CRIME NA SOMBRA.— Lyão está fornecendo um contingente de crimes notaveis.

Ha poucos dias, o da rua Vauban; presentemente o da Croix Rousse, cujas peripecias se não conhecem ainda com a necessaria clareza.

A viuva Gros foi encontrada morta na sua casa da rua de Austerlitz. Chamou-se medico, e, pelas suas affirmações, todo o mundo se convenceu de que a velhota succumbira a um ataque de apoplexia fulminante.

No entanto era prevenido o Sr. Pivot, irmão da victima, que trabalhava em uma fabrica de Grigny. Chegou immediatamente, e n'esse mesmo dia foi pedir a um seu amigo de nome Berliat que viesse fazer-lhe companhia de noite ao pé do corpo de sua irmã.

Sem considerações de qualidade alguma, em vez de se portarem respeitosamente perante o cadaver, entraram em disputas violentas, insultaram-se, socaram-se de rijo, e afinal Berliat conseguio expulsar Pivot do aposento, em que se fechou sozinho.

No dia seguinte, foi necessaria a intervenção da policia para que elle se resolvesse a abrir a porta. Ora, esta scena escandalosa fez nascer algumas suspeitas no espirito da vizinhança sobre a apoplexia fulminante a que o medico attribuira a morte. Correram a examinar attentamente o cadaver, e deparando-se-lhe alguns indicios para a justificação d'essas suspeitas, solicitaram a analyse de um outro facultativo, que asseverou com provas irrefutaveis o haver sido a mulher estrangulada.

Seguio-se a autopsia, cujo resultado veio confirmar essa opinião. Não se vio dinheiro nenhum no domicilio da velha; mas Pivot revelou que Berliat lhe mostrara na vespera uma caixinha em que sua irmã reservava algumas peças de ouro. Disse mais que lhe vira alguns dias depois uns 1:800 francos na companhia de um annel e dous pares de brincos de ouro que pertenciam á defunta.

Por seu turno Berliat declarou que Pivot o presenteara com 100 francos, promettendo-lhe mais alguma cousa em dando com todos os haveres da velha.

A' vista de semelhantes provas de culpabilidade, o juiz de instrucção mandou prender Pivot, e proceder a uma busca minuciosa em casa de Berliat.

No dia seguinte, pelas nove horas da manhã, quando elle entrava, achou-se inopinadamente filado pelo commissario da policia e respectivos agentes, que em seguida examinaram com attenção todos os escaninhos da casa.

Depois, já se dispunham a ausentar se na companhia do preso, quando este protestava vivamente contra semelhante attentado, gritando que era absurdo, uma ousadia abominavel, etc., etc.

Os policias não se importaram demasiado com as invectivas de Berliat, e lá o foram arrastando para Belfort, em que elle se volta abruptamente para os seus despotas companheiros, dizendo-lhes:

= Pois bem, marchemos!

E marchou, com effeito, para a gaiola, onde goza da convivencia do seu ingrato amigo Pivot.

Continúa-se em averiguações importantissimas sobre o caso, e é de esperar que em breve se faça a luz sobre todas as suas particularidades.

LAGRIMAS ARDENTES.—Chorava coitadinha da pequenita! que se baptisava em lagrimas. E diziam tão bem nas faces da lavadeirinha aquellas perolas que desciam dos seus olhos infantis, crystalisadas pela dôr.

A scena passava-se no boulevard Saint-Martin, e era protagonista a ingenua Augustinha, que tendo sido mandada a compras, acabava de perder uma bella moeda de dez francos.

Não vinha nenhum mal a este mundo, antes constituia uma formosa acção que todos haviam de louvar, condoer-se da pequena e ajudal a a procurar tão linda moeda de ouro. Mas a busca não dava resultado, e então um generoso rapaz, empregado de commercio, abrio subscripção entre os circumstantes, e recolhia esta somma.

Iá a pequenita Augustinha enchugava os olhos e bemdizia o seu bemfeitor, quando a policia veio lançar alguma perturbação nesta scena intima.

Tomou conta da pequerrucha e levou-a ao commissariado.

Era useira no desempenho d'estas comedias, e mais de uma vez apiedara os transeuntes, tirando os seus dez francos de receita!

VENENOS INDIANOS —Algumas tribus selvagens usam como armas flechas envenenadas, cujos effeitos são terriveis pela energia de suas substancias toxicas de que as impregnam as quaes, introduzidas no systema circulatorio, produzem a maior parte das vezes, a morte do ferido.

Muitos viajantes pretenderam estudar a composição destas substancias, compostas, na sua maior parte, do sumo de euforbiaceas, misturado com o veneno contido nas glandulas de algumas serpentes, venenosas, composição muito usada, segundo Bojesman, na Africa Meridional.

Os indios de Guyana preparam um veneno muito energico que extraem de uma especie de formiga que habita aquella região, se bem que outros creem que a sua base é a strichnina; obteem tambem um principio que causa a loucura se introduz na economia animal.

Os dyatks de Borbeo usam umas taças, cuja ponta é banhada no sumo d'uma planta chamada upa. Esta arvore tem uma espessa folhagem, e usando-se como planta funeraria, debaixo d'ella costumam-se construirem-se tumulos, o que deu origem á crença erronea de que sua sombra é mortal: o principio venenoso está na rezina, que se extrahe praticando entalhaduras ou sangrias em sua região cortical.

O veneno mais commum é o que é usado pelos indios do sul d'America, extrahido da planta que denominam *curare, urari, warrara* ou *warrari*, conhecida na Europa desde 1515, em que sir Walter Raleigh a trouxe da Guyana.

M. Emilio Carrey explicou que o *curare* se preparava de diversos modos, segundo as tribus indianas, empregando-se ás vezes o veneno contido nas glandulas das serpentes venenosas, ou simplesmente o suco d'uma planta pertencente ás extrichneas.

Humbold refere ter visto preparar o *curare*, que é uma substancia solida de côr negra, a qual, segundo Claudio Bernard, se conservou durante dez annos dissolvida em agua, sem perder suas energicas propriedades venenosas. Occasiona a morte sem dôr sensivel, sem agonia, produzindo uma especie de modorra ou somno, do qual não se torna a despertar.

Assim com a nozmomita se extrahe a extrichnina, e a morina do opio, se obtem do *curare* um alcaloide altamente venenoso, que M. Boussingaut conseguio crystalisar.

DOUS CONDEMNADOS.= Teve lugar no tribunal de Rennes (França) o desfecho de um processo dos mais curiosos n'esta época, tão fertil em acontecimentos sinistros.

Um pai e sua filha, João Penhouet e Joanna Larre, naturaes de Communais, compareceram quarta feira, perante o jury, como assassinos de Larre, esposo de Joanna. O cadaver fôra encontrado no campo *des Petits-Tertrais*. Os dous accusados procuravam justificar-se com toda a energia, lançando se mutuamente a responsabilidade.

O depoimento da mulher de Penhouet era terrivel para o assassino:

— Ah! desgraçado! exclamava ella em altos brados. Para que foste assassinar o homem de tua filha?... Implora a clemencia divina. E' necessario um tremendo castigo para ti, miseravel, que lançaste uma filha no caminho da perdição, e me tornaste a vida em um martyrio insupportavel. Oh! maldito sejas tú!

Penhouet respondia com a maior frieza de animo:

= O', Sr. presidente, eu perdôo toda á minha querida esposa: dá-me licença de a abraçar?

E já se dispunha a effectuar o seu pedido, quando ella se levanta subito e recua vociferando:

= Jámais! bandido! Jámais!

Esta scena divertio bastante o auditorio. No dia seguinte, pelas quatro horas da madrugada, pronunciavam-se as sentenças. Penhouet foi condemnado á morte, e sua filha, a viuva Larre, á trabalhos publicos por toda a vida.

Houve uma viva altercação entre elles, ao sahir da audiencia.

CAUSA ADIADA.— Os factos não podiam ser negados. Estavam lidas as peças da accusação e faltava inquerir as testimunhas, e primeiro que tudo ouvir a queixosa.

O réo estava sentado no banco dos mesmos, e accusavam-n'o de um crime, que póde ser as mais das vezes punido pela pessoa evangelica de um sacerdote, vestido de estolla e capa, e sentenciando á face dos altares, mediante a formula sacramental: — *Conjungo-vos, etc.*

A queixosa, uma guapa rapariga de 20 annos, dirigindo-se aos magistrados e ao jury, disse lhes:

— Supplico vos, meus senhores, que desculpeis o accusado; não o condemneis! Elle está resolvido a reparar a sua falta, sei-o com certeza e respondo por elle. E como vai desposar-me, não me deis por marido um homem deshonrado pela justiça.

Em vista d'esta declaração, o juiz que presidia á audiencia, adiou o julgamento por tres mezes.

O accusado terá tempo, entretanto, para realisar as suas intenções matrimoniaes, se são sinceras.

O jury commovido com este incidente abrio entre si uma subscripção que produzio 380 francos.

Entregou a terça parte d'esta quantia á interessante e futura esposa, e reservou as duas restantes para presente de noivado.

A ARISTOCRACIA DA VIRTUDE.—Um joven *clubman* de Paris dava o seu passeio matinal um dia, quando a sua boa estrella lhe deparou, na rua de Clery, a mais festejada e trigueirinha condessa do *higlif*. A condessa apeiava-se de um carro de praça diante d'uma camisaria de modesta apparencia e levava nas mãos franzininhas um embrulho volumoso e incommodo.

Curioso o nosso elegante, como um verdadeiro filho de Eva, poz-se em observação para averiguar o que iria alli fazer a condessa. Pouco se demorou. A fidalguinha sahia daquella casa dez minutos depois e entrava no carro trazendo um volume quasi identico ao primeiro.

Deixando afastar-se, entrou no estabelecimento, e depois de varios rodeios apurou os factos seguintes:

A condessa tinha uma antiga amiga commensal de convento, que por desares da fortuna vivia do trabalho das suas mãos, fazendo costura. Adoeceu. Susceptivel e digna, como a maior parte das pessoas cahidas em pobreza depois de terem conhecido melhores dias, recusava-se a aceitar o quer que fosse que se parecesse com uma esmola. Mas, deixando de trabalhar, fechava-se-lhe o estabelecimento, e lá lhe desapparecia o unico recurso com que contava. Nestas circumstancias havia só um remedio, e o coração da sua amiga soube encontral-o.

Substituio a doente na loja que lhe dava de fazer; e desempenhando a sua tarefa, recebia por ella o salario. Um auxilio prestado com tão aristocratica delicadeza não podia deixar de ser aceito, e a condessa conseguio o seu fim.

Ha quinze dias que durava esta dedicação. Conhecel-as mais tocantes e delicadas? E quando virem apparecer a condessa de X... este inverno, no seu camarote de primeira, na opera, não a encontrarão dez vezes mais seductora os que souberem quantos thesouros encerra a sua alma, tão candida e gentil?

MA'O ACTOR.—O outro domingo á noite, nas Fantasias Parisienses do boulevard dos italianos, um brezeirete julgou de justiça o proceder se á captura de certa joven que entrava sózinha no edificio.

Nesse intuito aproximou-se della, requerendo simultaneamente, como alto funccionario da policia, diversos guardas que estavam de serviço.

Mas o desastrado não desempenhou de tal sorte o seu papel que não désse na vista perspicaz de alguns verdadeiros funccionarios. Obrigado então a explicar o seu procedimento, respondeu meio enfiado que tinha sido apenas... brincadeira.

Pozeram-no á disposição do Sr. commissario de policia e alli, interrogado novamente sobre o caso, não se dignou dizer mais nada senão chamar-se Eduardo Luiz E., de 24 annos de idade, e morador na rua de Rochefoucauld.

Estimulado por esta manifestação desagradavel, é natural que o homem se resolva a estudar mais conscienciosamente os seus papeis de farçolla.

LOUCURA OU CRIME.—Affonso Laurence era no collegio um martyr. Zombavam delle os companheiros; mas Laurence, em vez de se defender energicamente, vingava-se dos ultrages que lhe faziam maltratando os que lhe eram inferiores em força e em idade.

Soffria desde criança pesadellos nocturnos e aos 14 annos e meio ainda dormia no leito de sua mãi. Fraco e impressionavel em demasia, desmaiava se lhe acontecia ver uma gotta do seu sangue.

Este desgraçado acaba de inscrever o seu nome nos annaes do crime, e, talvez, nos registros dos dementados.

Sahira do collegio aos dezeseis annos, pervertido na alma e no corpo, e seu pai, querendo fazer delle um trabalhador, apresentara-o como aprendiz n'uma fabrica de cortumes.

Por fins de março ultimo viera passar alguns dias á casa, por occasião em que seus pais tinham de fazer uma jornada. Affonso Laurence ficara em companhia de uma criada ainda moça, chamada Julia Roilin.

Os pais recolhiam á casa no dia 31 de março, e ao apear-se encontraram o rapaz meio ébrio.

— Vá deitar-se, lhe disse Mr. Laurence.

E depois, como não viesse a criada;

= Onde está Julia?

Affonso respondeu-lhe com voz pastosa:

— Na sala de jantar.

E accrescentou por entre dous bocejos:

= Está morta.

= Morta! exclamou Laurence.

E correu á sala de jantar onde lhe ferio a vista um espectaculo horroroso.

Julia estava estendida no sobrado, com as faces arroxeadas, os vestidos em desordem, os braços lançados para a frente como quem se defende d'um aggressor invisivel.

Tinha ido arrastada para alli.

= Assassinei-a, disse elle, terça-feira, no dia seguinte ao da partida de meus pais.

Mas nove testemunhas que depozeram ter visto nesse dia a rapariga.

Fixou então na quarta feira a época do homicidio; mas, informações positivas, vieram ainda desmentil o.

Decidio se emfim a designar a quinta-feira.

Das successivas confissões do réo apurase que na quinta-feira tinha ido, ás sete horas da tarde, ouvir o sermão á igreja. Ao sahir da predica encontrara um companheiro, o moço Durand, a quem propoz uma partida de bilhar. Jogaram, beberam, e Affonso acompanhou Durand á casa, deu ainda um passeio e recolheu por alta madrugada. Julia esperava-o.

A' essa hora é que a matou.

Foi um homicidio voluntario? Ha indicios que levam a optar pela negativa. O Jury do Seine-et-Oise, chamado estes dias a sentenciar, condemnou Laurence á quatro annos de prisão.

Quaesquer que tenham sido os pormenores desta morte, é certo que o assassino passou junto da victima, e que só na manhã seguinte a transportou para a sala de jantar. Em seguida poz-se a escrever uma memoria inherente na qual referia que Julia se tinha suicidado, e quanto á elle, que tratava de enforcar-se.

LITTERATURA

Juizo critico

SOBRE O DRAMA « EVANGELHO E SYLLABUS » DO SR. RANGEL DE SAMPAIO.

(Continuação)

III

Apreciemos agora a verisimilidade dos factos de que servio-se o dramaturgo para sustentar sua these, analysando, em seguida, um por um, os caracteres naturaes e dramaticos das principaes pessoas do drama.

O assumpto capital do «Evangelho e Syllabus» é, sem duvida, a sobreexcellencia das doutrinas evangelicas aos decretos do papado.

O padre Paulo é a pessoa escolhida pelo poeta para patentear todas as virtudes que se encerram na lei do martyr do Golgotha.

Anathelio é a antinomia viva da verdade religiosa, o sacerdote viciado na hypocrita e refalsada conveniencia de barbarisar a humanidade pela superstição e intolerancia.

Paulo é o vigario da Conceição, isto é, o *pastor* de uma *villa*, de uma freguezia de roça; logar inconvenientemente lembrado pelo dramaturgo para nelle realisar a acção grandiosa e sublime do protogonista do seu drama.

E, com effeito, é ahi, no meio de um povo ignorante e naturalmente fanatico por todos os *negocios* da igreja-romana, que o Sr. Rangel de Sampaio colloca, e na maior altura possivel, um sacerdote pensador, consciencioso e livre, que lê *Voltaire*, Volney e Diderot!

Adstricto a pequena educação da *villa*, ás crenças proprias e até mesmo necessarias de um lugar onde a pura luz da verdade não tem podido ainda resplender, o padre Paulo, o sectario fiel do evangelho, ouve e desobriga em confissão—a maior parte das suas ovelhas, observando restrictamente o ritual do cathecismo romano?

O sacerdote que crê na confissão auricular e a observa é capaz de crer em tudo mais que o *romanismo* apregôa...

JULIO CEZAR LEAL.

(*Continuar se-ha*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

(Continuação do n. 296.)

CAPITULO XXVIII

QUANTO PÓDE A VIRTUDE.

Fanny Lambert calou-se.

= Uma chavena de chá, meu amigo? — disse ella.

= Com todo o gosto,—replicou Georges, —mas, peço-lhe, não se interrompa, e deixe-me o cuidado de encher as chavenas...

A joven poz-se a rir, e exclamou:

= Eis uma impaciencia que faz honra ao meu talento de narradora, sabe!...—Se for sincera a impaciencia!...

= Duvida de que o seja?

Em lugar de responder, Fanny perguntou:

= Com que então a minha autobiographia não lhe parece enfadonha?

= Nunca narração alguma, juro-lhe, me impressionou mais...

= Aqui para nós, receiava um pouco extraviar-me com as particularidades, e peccar por digressões longas, como dizem os senhores litteratos...—Como nada disto succede, continúo...

« Fazia pela ultima vez o papel de *Fiorella* nos *Bandidos*.

« Não entrava nas duas peças seguintes. Satisfeita com o meu zelo, que nunca afrouxava, a direcção concedia-me uma licença de quinze dias.

« E' geralmente adoptado na Russia o uso de carruagens descobertas, mesmo quando faz grande frio. Graças ás pelles, arrostam-se temperaturas incriveis.

« Este costume não me agradava, e como importava preservar a voz de toda a rouquidão intempestiva, tinha um coupé, ou antes uma caixa de coupé collocada sobre o jogo d'um trenó.

« A este trem de ordem composita compunha-se um cavallo preto, bom trotador, mas cuja andadura nada offerecia de excepcional.

« Naquella noite, ao sahir do theatro, pelas onze horas e meia, vi, ou antes julguei ver no seu lugar habitual, isto é, a tres passos da porta dos artistas, a minha carruagem, o meu cavallo e Yvan, o cocheiro russo.

« Subi para o trem, fechei precipitadamente a portinhola, envolvi-me o melhor que pude nas pelles um pouco ordinarias, mas tão quentes como as da raposa azul, ou da marta zibelina.

« O cocheiro gritou aos cavallos e a carruagem deslisou sem abalo e sem ruido sobre a neve endurecida.

« Assim que me puz a caminho, pareceu-me que o meu cavallo caminhava mais rapidamente do que era costume, o que, aliás, me encantou porque tinha pressa de me ver ao pé do meu fogão, mas apezar desta andadura accelerada, os doze ou quinze minutos necessarios para chegar a casa passaram, e a carruagem não parava.

« Uma espessa camada de vapor, solidificada pelo frio, tornava os vidros opacos e não me permittia ver onde me achava.—Abaixei com alguma difficuldade um dos vidros da portinhola, e não pude reconhecer o caminho sombrio e perfeitamente deserto por onde o meu trenó deslisava com a rapidez d'uma locomotiva.

« O ruido ligeiro que eu fizera ao abaixar o vidro pareceu-me dar novo impulso á velocidade adquirida.

« Se conhece os grandes trotadores de raça Orloff, comprehenderá como durante alguns segundos a impetuosidade da carreira me soffocou. Onde era que o meu modesto cavallo tinha ido buscar aquella inverosimil energia?... Teria tomado o freio nos dentes.—Que se passava?

« Chamei Yvan, com uma voz que a commoção tornava um pouco tremula. — Não respondeu.—Ordenei-lhe que parasse.—Não me obedeceu.

« Então a idéa de que eu acabava de cahir n'um laço apresentou-se nitida e distincta ao espirito..

« Para me certificar procurei abrir uma das portinholas... Resistio apezar dos meus esforços, graças a um mechanismo cujo segredo ignorava. Já esperava aquillo e tudo comprehendi. Não eram nem a minha carruagem, nem o meu cavallo, que me transportavam, mas uma carruagem semelhante á minha, e um cavallo semelhante ao meu, pelas fórmas e pela côr, e vinte vezes mais vigoroso. Talvez que mesmo o cocheiro não se parecesse com Yvan senão pelo comprido bigode e pelo bonet forrado de pelles que lhe cahia sobre os olhos.

« Não havia duvida de que me tinham armado um laço.

« Quem o armára?...

« Não me parecia razoavel hesitar a tal respeito. Suppunha ver scintillar o nome de Serge Aldeonoff nas trevas, em frente de mim.

« O principe abstivera-se de continuar na sua perseguição ostensiva, e espalhára até o boato da sua partida afim de arredar de mim toda a desconfiança, e depois de me haver tranquillisado deste modo, punha-se em acção...

« Acredital-o-ha?... —Eu, tão nervosa e tão timida, em quanto se tratava d'um perigo vago e mal definido, tornei-me animosa logo que o perigo se tornou eminente!...

« Immensa indignação, misturada com profundo desgosto, apoderava-se de mim, mas já não tinha medo...— Apalpei a algibeira onde senti o punhalzinho, e disse comigo:—Ora graças!—Quando tiver cabellos brancos lembrar-me-hei, talvez com algum prazer, de ter sido, uma vez na vida, heroina de romance!...

« O cavallo continuava a correr. Tinhamos sahido da cidade, ficando nos para traz as casas dos arrabaldes. Os patins cobertos de ferro deslisavam sobre a neve de estrada desconhecida. D'ambos os lados da estrada, grandes arvores cobertas de caramelo, pareciam espectros gigantescos, alongando em meio das trevas os alvos braços dos sudarios.

« Era horrivelmente lugubre...

« A carreira durou mais d'uma hora, e calculei que durante esta hora deviamos ter feito pelo menos seis leguas. Deixára a vidraça aberta. O ar glacial entrava dentro da carruagem. Batia os dentes, não de medo, repito, mas de frio.

« A andadura do cavallo afrouxou de repente.—O cocheiro soltou uma especie de grito gutural. Ouvi uma grade ou uma porta gyrar nos gonzos. A carruagem mudou de direcção, e os patins, deixando a via trilhada e endurecida, enterraram-se até meio em neve menos resistente.

« Suppuz que acabavamos de entrar n'uma alameda que conduzia a algum castello ou a alguma casa de recreio, e não me enganava.

« Debrucei-me da portinhola, e vi á pequena distancia um grande vulto sombrio todo cravejado de pontos luminosos.

« O trotador tomou novo impulso, e no fim de dous ou tres minutos parou diante de vasta escadaria de pedra, cujos degráos conduziam á uma porta de vidraça, que dava accesso a um vestibulo de estranho estylo, alto como nave de cathedral e illuminado a *giorno* por meio de candelabros de vinte velas, que estatuas de homens d'armas com elmo e couraça sustentavam no ferro das alabardas.

« A portinhola do coupé que ficava em frente da escadaria abrio-se por si, graças de certo a um mechanismo que o cocheiro punha em movimento do alto da almofada.

« Apeei-me.

« Quando era muito nova e vivia com meu idolatrado pai, na pequena habitação do Fabourg-Montmartre, lêra numerosos romances alugados no gabinete de leitura da praça Bréda.

« Muitos desses romances—(tanto dos mais novos, como dos mais antigos) — tinham-me apresentado mulheres e jovens muito formosas, collocadas em situações quasi semelhantes áquella em que principiava a ver me, e invariavelmente me deixava prender, com a melhor fé do mundo, pelo interesse melodramatico desta especie de aventuras, muito frequentes nos bons tempos d'outr'ora, mas muito menos vulgares na época actual, mais raras na vida real do que nas obras de imaginação...

« Deu-se em mim o phenomeno bastante singular, de não experimentar nenhum terror, e a curiosidade despertar-se-me em sentir-me tão desejosa de conhecer a *consequencia* do meu rapto como me sentia em outros tempos quando voltava com o coração muito palpitante a pagina do romance devorado, e perguntava a mim mesmo: — Santo Deus! que vai succeder á pobre mulher?...

« Com a differença de que, —particularidade importante, —*a pobre mulher* desta vez era eu!..

« E' original, não é verdade?...

= Ah!—exclamou Georges com enthusiasmo,—mostrava-se uma heroina!...

= Heroina!.. Como? muito simplesmente e sem o saber?... — replicou Fanny rindo.—Quanto a cumprimentos, caro amigo, não é avaro!... — Muito obrigada!... Continúo...

« Apenas eu me apeára, uma pessoa de certa idade, com trajo de criada russa, sahio do castello, — porque era devéras um castello, — desceu os degráos, quasi ajoelhou diante de mim, e quiz beijar-me as mãos, o que eu, entretanto, não lhe deixei fazer.

« Com grandes demonstrações de respeito, fez-me subir a escadaria e introduzio-me no vestibulo.

« Alli parei, e dirigindo-me ao guia feminino, perguntei-lhe: — Ora bem, boa mulher, onde estou eu?...

« A criada respondeu me com extrema volubilidade na sua lingua. Não comprehendia francez, nem eu russo. Em taes condições, o dialogo entre mim e ella, devia ser dos mais obscuros...

« Fez-me signal para que a seguisse, ao que me prestei sem hesitar. Precedeu-me n'uma grande escadaria, cujos degráos estavam cobertos por formoso tapete de Smyrna, e que estava allumiada por uma grande lanterna de artistico lavor, suspensa ao tecto.

« Percorremos juntas uma galeria ornada de quadros de singular composição, e de trophéos de caça, e finalmente introduzio-me n'um aposento cujo luxo antigo e asiatico, me causou grande pasmo e admiração...

« Não me mett-rei a descrever-lhe as maravilhas accumuladas havia seculos n'uma sala e n'um quarto de dormir de enormes dimensões. — Viam-se alli, meu caro artista, tapeçarias incomparaveis, e moveis que só se encontram no museu de Cluny.

« O sobrado era coberto de pelles de raposa azul como se fossem um tapete.—Excedia mais de cem mil escudos o seu valor. —Por esta particularidade, ser lhe-ha possivel avaliar o resto.

« Velas em prodigiosa quantidade allumiavam como para uma festa, os aposentos de que fallo.

« Fogos immensos, que flammejavam nos quatro fogões gigantescos,—(havia dous em frente um do outro, no quarto de dormir, e dous no salão)—produziam um calor que se podia quasi chamar intenso.—Perfumadores, originarios do Oriente, deixavam escapar das suas casoulas de prata cheias de buracos delgados espiraes de fumo esbranquiçado e deliciosamente odorifero.

« Uma pequena mesa completamente servida, com um talher só, estava carregada de baixella de prata, de crystaes antigos e de exquisito feitio, ornados com brazões esmaltados, e finalmente achava-se guarnecida de comidas frias e quentes, com aspecto verdadeiramente convidativo, e de frascos de vidro de Veneza cheios de vinho côr de purpura desmaiada e de ouro desvanecido.

« O sentimento do pittoresco tem tal desenvolvimento em mim, que estas minuciosidades me chamaram a attenção n'um momento em que me devia preoccupar de cousa bem differente.

« A criada russa tornou a fallar comigo na sua lingua materna, e supponho que ficaria a fallar muito tempo.—Deteve-a um gesto.

« Recorreu á pantomima.—Fez-me signal de que era preciso pôr-me á mesa e ella me serviria.

« Todas as noites, quando voltava do espectaculo, ceiava ligeiramente. E' costume commum a cantores e comediantes, que são obrigados a jantar cedo e não da plena satisfação ao appetite.

« Morria de fome... »

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.